A cachaça mecânica e assassina nas rodovias

Leia na página oito, coluna de AMADO RIBEIRO

Campo Santo só acolhe israelitas deserdados da sorte

BANDIDO DA PESADA MORREU AO RECEBER DEZOITO TIROS

Ganhou o apelido de Gato por ser muito ligeiro — Chefiava quadrilha de assaltantes e estava na cobertura quando a lei chegou — Saiu correndo e atirando com dois revólveres — Feriu na orelha um cabo da PM — Saltava muros e telhados sempre remuniciando as armas — Gritava que ia morrer como um homem — Agonizou na área de uma residência — Romaria para v er o cadáver — Reportagem na página 8

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sábado, 21-12-1974 — N.º 6.398
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

MORREU NO CEMITÉRIO DE JUDEUS

Corpo foi encontrado entre as sepulturas — Era de um jovem de 20 anos presumíveis — Levou seis tiros — Zeladora do Campo Santo, que lá reside há 13 anos com o marido e quatro filhos, afirma ser o local infestado de marginais da pior espécie — Aproveitam-se da escuridão para fumar maconha e traçar planos de assaltos — Seria um bandido eliminado pelos comparsas — Desavença entre divisão de roubo ou tráfico de tóxicos — Cemitério serve para judeus marginalizados, mendigos e prostitutas em geral — Leia na página 8

Gato estava dando cobertura aos comparsas que praticavam um assalto. Reagiu à chegada da Polícia, trocou tiros, saltou telhados e morreu com 18 balaços

Dona Noêmia Alves ouviu os tiros. Pela manhã encontrou mais um morto no cemitério que recebe cadáveres de judeus transviados

O cabo Roberto Matos Correia recebeu um tiro na orelha mas mesmo assim continuou enfrentando o bandido que acabou morto

FUNCIONÁRIO MORTO NA FILA DO ÔNIBUS

Aguardava condução — Levou um balaço na clavícula — Artéria freqüentada por mulheres que mercadejam o corpo — Bares abertos e grande freqüência — Autoria desconhecida — Leia os detalhes na página dois

QUIS DRIBLAR A POLÍCIA COM VESTIDOS DA AMANTE

Bandidão voltara ao morro para matar desafeto — Avisada, a Polícia subiu o Morro do Cantagalo para prendê-lo — Para despistar os policiais vestiu as roupas da amante — Tinha um rebolado diferente — Os agentes desconfiaram e deram-lhe voz de prisão — Leia detalhes na página 2

LEVARAM CRIANÇAS DEPOIS DE MATAREM VOVÓ SOLANGE

Para os policiais da 17.ª Delegacia Policial, os assassinos de Cantionilia Cardoso Pinto, 65 anos, Rua Visconde Niterói, 1.020, mais conhecida como *Vovó Solange* e proprietária do inferninho *Para Quem Pode*, tem ligações estreitas com o tráfico de tóxicos no Morro da Mangueira. E, segundo afirmam, os criminosos teriam seqüestrados duas crianças que provavelmente assistiram ao crime, para deixarem o homicídio sem testemunhas.

QUEBRA GALHO

Cantionilia Cardoso, a *Vovó Solange* que, segundo conhecidos dos seus, desfilava pela Mangueira, há tempos esteve envolvida em tráfico de tóxicos, fazendo concorrência com outros traficantes que infestam o morro. Além de tomar conta de menores, enquanto suas mães trabalhavam, *Vovó Solange* também explorava o lenocinio. O seu inferninho era um verdadeiro *quebra-galho*. Certa vez procurada por um marginal do morro que queria cobrar-lhe taxa de protecão, não perdeu tempo, armou-se de um cabo-de-enxada e botou o bandido para correr morro abaixo.

BANDIDO BALEADO

Mário César Ferreira, solteiro, 20 anos, Rua Silva Peixoto, 5, Quadra G, Duque de Caxias, voltou ao local do crime junto com policiais, procurando por seu irmão José Ricardo, de 7 anos. Disse que a mãe do menor, Inês Orlinda Ferreira, é bailarina e no momento cumpre contrato em casas noturnas da França. Inês que ficou de regressar de Paris ainda este mês, deixou o filho sob os cuidados de *Vovó Solange* enquanto viajava. Mário César ao tomar conhecimento da morte da anciã através da imprensa, dirigiu-se a casa dela para apanhar a crinça. Chegando lá soube que José Ricardo havia desaparecido. O agente Julião, da Delegacia de Homicídios acredita que tanto José Ricardo como a menor Solange, de cinco anos, foram levados pelos criminosos para evitar que as crianças os denunciem. O que vem provar que os assassinos eram conhecidos no morro e freqüentavam a residência da *Vovó Solange*. Em nome da menina, a Polícia encontrou na casa vários livros e cadernos escolares. A Polícia teme que os bandidos silenciem para sempre as pequenas testemunhas, pois segundo testemunhas da fuzilaria em que morreu *Vovó Solange*, o pistoleiro *King* recebeu um tiro na perna e outro no peito. Os hospitais do Estado foram avisados.

FUMAVAM MACONHA DENTRO DO FUSCA

Uma ronda da 20.ª Delegacia Policial surpreendeu, no interior do Fusca RJ AB 0984, três estudantes viciados em maconha, juntamente com quatro cartuchos da erva e um envelope contendo cocaína. O trio parou o veiculo na Rua Teodoro da Silva, esquina com Visconde de Abaeté e fumavam cigarros baseados, quando foram pilhados em flagrante pela Policia. Na delegacia declararam que são viciados em maconha e que adquiriram a erva em Jacarepaguá, das mãos de um traficante desconhecido.

ATITUDE SUSPEITA

O carro policial percorria as principais artérias de Vila Isabel, numa ronda costumeira. Os policiais Dorival, Custódio e José Carlos avistaram uma viatura estacionada na Rua Teodoro da Silva e no seu interior três homens mantinham-se numa atitude suspeita. Julgando tratar-se de assaltantes, os policiais foram checar. Era um fumacê tremendo. tremendo. Todos fumavam cigarros de maconha. Dada a ordem de prisão, sairam do Fusca e entraram no camburão. O detetive Norival deu uma geral na pequena viatura, encontrando escondidos sob o banco vários cartuchos de maconha e um envelope contendo cocaína. Depois de vistoriarem o carro os policiais levaram os três viciados para a delegacia.

GOSTAVAM DA ERVA

Ao comissário de plantão na 20.ª DP, os três toxicômanos disseram que são viciados há muito tempo em maconha e se identificaram como os estudantes Luis Eduardo de Barros, solteiro, 20 anos, Rua Alvares de Azevedo, 143; Icarai; Ronaldo de Carvalho, solteiro, 20 anos, Rua Visconde do Rio Branco, 755, Centro e Luis Augusto de Carvalho, solteiro, 23 anos, Rua Mem de Sá, 57, Icarai. Quanto à erva declararam que compraram de um traficante que vem operando em Jacarepaguá, mas não sabem o seu nome. Sobre as 10 gramas de cocaina encontrada num envelope debaixo do banco do Fusca, disseram ao policial que não lhes pertence. O caso deles é maconha e não coca. No envelope, um carimbo fixava o preço de 500 cruzeiros. Foram autuados e recolhidos ao xadrez.

PUNGUISTA É FUZILADO NO TREM EM MOVIMENTO

Um homem pardo, reconhecido como assaltante, de 35 anos presumíveis, trajando calça Lee, camisa verde e tênis brancos, foi morto numa composição que procedia de Japeri e se destinava à Gare Central do Brasil. A vítima que fora atingida com dois balaços quando se encontrava no interior da cabine do sexto vagão, ainda chegou a caminhar até a porta e, na Estação de Deodoro, quando o trem parou, caiu morto na plataforma.

As autoridades da 23a. Delegacia ouviram algumas testemunhas, entre as quais, o jornaleiro A.E.G. de 17 anos que, afirmou conhecer o morto e, ser ele um punguista que há tempos vem agindo nos trens da Central, usando o disfarce de vendedor de amendoin. Por outro lado, os policiais reconheceram a vítima, numa foto da galeria de marginais como assaltante.

Marginais à solta na Grande Baixada

Pelo visto, os Municipios que compreendem a Baixada Fluminense encontram-se em completo abandono. Os crimes, em maior índice, ocorrem de maneira geral em Belfor Roxo e Nova Iguaçu e, os assaltos são praticados à luz do dia. Ontem, quase à mesma hora e na mesma rua, dois carros de entregas foram o alvo dos ladrões que se apropriaram de 100 mil cruzeiros.

O primeiro deles de chapa KD-1685 tinha como motorista Roberto Mansur e foi atacado por três individuos — dois pardos e um tipo sarará, na Rúa Pederneira, em Belfor Roxo e levado para o alto do Morro do Sossego, no Calundu, onde, foi arrombado o cofre com marretas e pé de cabra, apoderando-se os bandidos de 5.863 cruzeiros.

Nasceu Suzi, sagitariana

Quem está feliz e rindo à toa é o casal Paulo Gomes da Rosa e Nanci Oliveira da Rosa. O motivo é o nascimento de sua filhinha, a graciosa Suzi. Sagitariana, pois veio ao mundo no dia 14 deste mês, Suzi Oliveira da Rosa completa o ambiente de felicidade e alegria em que vivem seus pais. Paulo Gomes, que é contador e homem de negócios, não cabe dentro de si de tanta alegria e satisfação. Aos pais corujas os cumprimentos de LUTA DEMOCRÁTICA e de sua equipe de Redação.

MATOU E ARRASTOU CORPO PARA FORA DA MERCEARIA

Antonio Nicolau Araújo, solteiro, 22 anos, servente, que residia à Estrada João Paulo, 1.395, em Honório Gurgel, foi assassinado com dois tiros, no interior do Bar e Mercearia A. G. de Andrade, situada na mesma artéria, número 1.246. Saiu ferido ainda e foi levado para o Hospital Carlos Chagas, o garçon Otavio José Lins, de 24 anos que, contou uma estranha estória para as autoridades da 31a. Delegacia, cujos policiais, estão aceitando com reservas.

Para Otavio, o assassino é um homem branco e alto que, penetrando no estabelecimento, dirigiu-se a Antônio quando, segundo o garçon, manteve um rápido diálogo — "Agora você fala aquilo que disse ontem". Logo em seguida, sacando de um revólver, fez vários disparos contra o servente. Uma das balas porém, foi atingi-lo no braço. O desconhecido fugiu e, procurou ele socorros médicos.

O fato porém, suscitou dúvidas visto que, o crime ocorrera no interior do bar e mercearia e alguém arrastou o corpo para o lado de fora. As portas do estabelecimentos estavam fechadas e, o sócio da firma, José Antônio Machado Pinheiro desaparecera.

É ele agora o principal suspeito na morte de Antônio Nicolau e, o garçon Otavio José Lins, deverá ser novamente ouvido pois, acredita-se que, tenha mentido para ajudar o patrão. O cadáver de Antônio Nicolau foi removido para o IML e diligências estão sendo feitas para localizar o acusado.

Funcionário morto na fila do ônibus

Mais um homicídio em circunstâncias misteriosas ocorreu na madrugada de ontem, sendo vitima, o funcionário dos Correios e Telégrafos, Elcio Braga Coelho, casado, de 52 anos, que quando aguardava condução na Rua Cordeiro da Graça, recebeu um balaço na clavicula direita. O fato ocorreu por volta das 23 horas e, as autoridades da 2.ª Delegacia, na pessoa do comissário Orlando, compareceram ao local, tomando as providências no caso.

DESCONHECIDO

Apesar da grande movimentação da artéria, ninguém assistiu quem disparou a arma cuja bala atingiu Elcio. Com bares abertos e mulheres de vida fácil mercadejando o corpo nas adjacências, o funcionário aguardava num ponto, a chegada de um ônibus que o levaria à Rua Teodoro da Silva, 553/96, em Vila Isabel, precisamente sua residência.

Admite-se que alguém tenha experimentado o revólver, pois apenas um tiro se fez ouvir. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o IML e diligências estão sendo feitas para identificar o criminoso.

ASSASSINATOS E ASSALTOS: A TÔNICA DO GRANDE RIO

Faleceu no Hospital Sousa Aguiar onde se encontrava internado, o operário Hélio Ribeiro de Almeida, solteiro, 28 anos, residente na Rua Pequeri, 19 — Brás de Pina, que despencou do oitavo andar do prédio localizado na Avenida Marechal Câmara, 150, caindo no quarto andar do mesmo edificio. A vítima sofreu traumatismo do crânio.

O fato foi registrado na 3.ª Delegacia Policial, e os agentes apuraram que o operário trabalhava naquele prédio para a Construtora e Conservadora Mauá, com escritórios na Avenida Beira Mar, 406, grupo 204. O motivo da queda foi desequilíbrio.

BALEADO

O aposentado da Marinha Mercante Carlos Alberto Latine da Silva, 52 anos, viúva, residente na Rua Urua s/n.º — Periquito, Duque de Caxias, foi encontrado agonizante, apresentando ferimento na cabeça, produzido à bala. A vitima estava estendida no meio da rua em que mora e foi socorrida por funcionarios de uma empresa de onibus que tem garagem no local.

No coletivo de placa KJ 0709, dirigido por Nelson José dos Santos, o aposentado foi levado para o Hospital de Duque de Caxias, onde tentou falar alguma coisa, porém não conseguiu devido ao seu estado.

Motoristas que o encontraram, disseram ao comissário Geraldo Moraes, que registrou o fato, que Carlos Alberto estava caído proximo no muro que circunda a garagem, não se sabendo como ele foi parar ali.

ASSASSINADO

No bar e mercearia da firma A. G. de Andrade, localizado na Estrada João Paulo, 1.246, Honório Gurgel, os amigos Antônio Nicolau Araújo, 22 anos, solteiro, residente na mesma estrada número 1.495, e o garção Otávio José de Lima, solteiro, 24 anos, morador naquela estrada, ... 1.395, bebiam calmamente uma cerveja. Em determinado momento chegou ao local um desconhecido, que falou ao proprietário do bar, Antônio Machado Pinheiro algumas palavras intelegíveis, e logo em seguida dirigiu-se à Antônio Nicolau falando o seguinte: "Você vai repetir agora, o que disse ontem". Mal terminara a frase sacou de uma arma e passou a atirar. O primeiro a ser alvejado foi Antônio Nicolau, que teve morte instantânea. Em seguida o desconhecido baleou o garção, que saiu com ferimento na mão esquerda e teve de ser medicado no Hospital Getúlio Vargas.

O criminoso fugiu e testemunhas disseram que o comerciante Antônio Machado Pinheiro, arrastou o corpo da vítima para fora do estabelecimento, depois fechou as portas e fugiu, inclusive já está sendo procurado pela Polícia.

A vítima foi identificada por seu irmão Severino Nicolau Araújo, casado, 33 anos. O fato foi registrado na 31.ª DP e o comissário Leporace está investigando para identificar o assassino.

CAPOTAGEM

Ari da Silva, 50 anos, casado residente na Avenida Geremário Dantas, 580, ap. 106, Bloco 11, Jacarepaguá, sofreu vários ferimentos ao ter sua Pickup de placa GB GC 8845, capotada várias vezes na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca.

A vítima foi medicada no Hospital Lourenço Jorge e o veículo ficou totalmente destruído.

ATROPELADO

Quando atravessava a Avenida Brasil, em frente ao INPS de Deodoro, o marinheiro Carlos Alves Tavares, casado, 40 anos, residência ignorada, foi colhido por um veículo não identificado. A vítima sofreu fratura de crânio, contusões e escoriações, falecendo quando recebia os primeiros socorros no Hospital Carlos Chagas. O fato foi registrado na 31.ª Delegacia Policial.

ATIROU-SE DO 5.º ANDAR

Uma mulher morena, muito bonita, aparentando uns 25 anos aproximadamente, jogou-se do quinto andar do prédio Cine Madri, localizado na Rua Hadock Lobo. A pedido do cabo Fernando, da Patrulha PM ... 8-1142, a vítima foi levada para o Hospital Sousa Aguiar, pelo auto placa GB LA 2840, dirigido por Migual Iazeji, residente na Rua Maxwel, 346, casa-, que passava pelo local. Porém, ao dar entrada no hospital a mulher morreu. Seu corpo encontrase no IML e ela ainda não foi identificada.

QUIS DRIBLAR A POLÍCIA COM VESTIDOS DA AMANTE

O bandidão Robertino Moreira, solteiro, 20 anos, sem residência fixa, foi "grampeado" pelos agentes policiais da Delegacia de Vigilância Sul, depois de uma violenta troca de tiros. Como a sua munição tivesse esgotada e vendo que seria apanhado pelos "tiras", o marginal, que pertenceu ao bando do meliante "Fio", Francisco Carlos da Silva, morto há pouco tempo num entrevero com a Polícia, não vacilou. Apanhou a blusa e uma saia da sua amante, colocou uma peruca e meio rebolativo tentou ludribiar a argúcia dos policiais. Deu-se mal. Os agentes desconfiaram do modo de andar da "mulher" e a convidaram para um "papo". Apavorado o bandido tentou correr mas foi preso. Na delegacia Robertino disse que só voltou ao Morro do Cantagalo para eliminar um antigo desafeto. E conseguiu. Depois de autuado o marginal com saia e tudo foi trancafiado no xadrez.

MEMBRO DA GANG

Há muito tempo que os policiais da Delegacia de Vigilância Sul vinham tentando capturar o único remanescente da "gang" de Francisco Carlos da Silva, o "Fio". A quadrilha era composta de elementos de alta periculosidade e sangüinários. Além de Ribertino, agora enjaulado, faziam parte do bando Odair Barbosa de Paiva, o "Rato Branco"; José Francisco Alfredo, o "Chiquinho"; João Aires Lourenço da Silva, o "Joá"; José Carlos de Sousa, o "Passarão" e Orlando Moreira, o "Lando". Excluindo-se "Fio" e "Chiquinho", que foram mortos em tiroteio com a Polícia, os demais estão presos. E para completar a eliminação da quadrilha, Robertino teria que ser preso e os policiais da DV-Sul marcaram um tento, prendendo o bandido.

Bateram à porta de um barraco no Morro do Cantagalo. Uma mulher atendeu. Quem chegava era seu amante o marginal Robertino. Ficou atônita. Não esperava por ele aquelas horas da noite. O bandido entrou e agarrando-a pelos braços beijou-a demoradamente. Sua amásia, uma garota ainda, perguntou-lhe porque voltara ao morro e de madrugada pois ele não ignorava que a Polícia estava no seu encalço. Não podia bobear.

ERA CACHORRINHO

— Homem, fuja. Você não sabe que a dona "justa" está rondando dia e noite o morro, esperando botar as mãos em você?

Coça a cabeça:

— Só saio do morro depois que cumprir minha missão.

A amante:

— Missão? Que tipo de missão?

Resposta seca:

— Tenho que matar o Noel. Ele anda me "dedurando pelai.

A mulher ainda tentou dissuadir o amásio de seu intento. Não conseguiu nada. O bandidão estava com o firme propósito de colocar por terra o seu desafeto Noel Borges, assaltante e traficante de tóxicos que vinha tentando dominar o Morro do Cantagalo com suas investidas criminosas. Sabendo que Robertino havia, desaparecido do morro depois que a quadrilha de "Fio" deixou de existir, Noel passou a liderar o comando da marginalidade do Cantagalo. E para evitar que Robertino retomasse seu posto, passou a espalhar no morro que seu rival andava de conluio com a Polícia, dando uma de "cachorrinho".

LIQUIDOU O RIVAL

Ao tomar conhecimento do que Noel dizia a seu respeito, Robertino passou a jurá-lo de morte. No Morro do Cantagalo não haveria lugar para os dois. Noel, para o marginal, já estava morto. Planejou tudo e voltou ao barraco da sua amante, a menor S., cria do morro. Mais tarde armou-se e foi procurar seu antagonista. Terça-feira passada, deparou com Noel bebericando numa tendinha no morro. Gritou pelo rival. Este ao vê-lo, tentou fugir, pois estava desarmado. Disto aproveitou-se Robertino para fuzilá-lo pelas costas. Noel, o que queria a todo custo o lugar de chefe da maconharia do morro, morreu como um desgraçado. Após cumprir a sua jura, Robertino voltou para o barraco da amante e foi dormir. Os dias se passaram e alguém resolveu "entregar" o ocorrido à Polícia. Imediatamente os "sherloques" da DV-Sul entram em ação para agarrarem o celerado. Subiram o Morro do Cantagalo e cercaram o barraco onde Robertino estava escondido.

Pressentindo a chegada dos policiais, Robertino abriu fogo. Iniciou-se, então, uma intensa fuzilaria. O marginal não resistiria por muito tempo, sua munição chegava ao fim. Rápido, virou-se para a amante e ordenou:

— Dispa-se. Quero sua blusa, a saia e a peruca. E não faça perguntas. É a minha última chance de escapar das algemas.

A mulher não entendia:

— E eu vou ficar aqui dentro pelada e sozinha?

O bandido não queria saber de nada. Vestiu as roupas da amante, colocou a peruca e para dar mais um toque feminino, pôs um lenço estampado na cabeça. Antes de sair do barraco ainda ensaiou alguns passos defronte do espelho, visando mais "charme" e rebolado. Abriu a porta e saiu. Do lado de fora os policiais ainda empunhavam suas armas, quando depararam com uma mulata rebolativa que saia do esconderijo do marginal. Prestaram mais atenção no seu andar. A "mulher" gingava diferente. Rebolava mais para a esquerda. Seu rebolado não convenceu os "tiras" da DV-Sul e foi "grampeado". Na delegacia contou toda a sua estoria e depois de autuado em flagrante, Robertino foi metido no xadrez.

FÍSICO MORRE COM MULHER NUMA BATIDA DE VEÍCULOS

O Instituto de Fisica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, resolveu guardar luto pelo prazo de uma semana, inconformado com a morte estúpida de um dos maiores especialistas mundiais em raios laser, o fisico de Porto Alegre, Pedro da Rocha Andrade, de 38 anos, vitima de um acidente de trânsito na capital gaúcha. Por outro lado os 86 cientistas do Instituto disseram que durante um mês seus trabalhos serão suspensos por falta de condições psicológicas.

Autor de 31 pesquisas divulgadas por revistas cientificas internacionais, Pedro Andrade, morreu juntamente com sua esposa Eunice, de 30 anos, que viajava com ele no Dodge de sua propriedade quando a viatura foi colidida por um Maverick que surgira na contramão. Ao tentar ultrapassar outro carro, o motorista do Maverick, Sandro Pereira, que estava embriagado, perdeu a noção do volante e foi chocar-se contra o Dodge do cientista.

A colisão ocorreu no Bairro Ipanema e o motorista causador da tragédia que ceifou a vida do cientista e sua mulher, ficou levemente contundido. Mauricio Andrade, de 9 anos, filho do fisico vitimado, que viajava com seus pais, está internado em estado de coma no Hospital Lazarotto. Por determinação do diretor do Instituto de Fisica, professor Werner Mundt, foram fechadas as portas do prédio e seus pesquisadores declararam que não possuem condições fsicológicas para continuarem nas pesquisas em que vinham trabalhando. O morto ficou conhecido na Europa depois que realisou vários trabalhos na universidade sueca de Upsala. O professor Pedro da Rocha Andrade, era natural do Rio Grande do Sul, onde bacharelou-se em 1961, aos 25 anos de idade, pela Universidade Federal da sua terra natal. Sobre os raios laser, o fisico brasileiro publicou, em 1972 e 1973, na Southern Califórnia University, de Los Angeles, nos Estados Unidos, 10 trabalhos sobre pesquisas básicas. Referindo-se sobre o desaparecimento do fisico gaúcho o professor Alfredo Marques, diretor científico do CBPF, disse que "foi uma grande perda para a comunidade cientifica brasileira, não só pelo que ele já realizou como também pelo que pretendia realizar. O Brasil perde de maneira trágica, uma das maiores capacidades do meio cientifico. Pedro da Rocha Andrade desaparece para sempre aos 38 anos de idade."

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1002
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Policia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Politica 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 503 — Baloneta
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 254-4143

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA MANDA ACELERAR OBRAS NO SUL FLUMINENSE

O governador Raimundo Padilha determinou ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio o aceleramento de duas importantes obras na região Sul fluminense: as ligações Japeri—Miguel Pereira e Mendes—Vassouras.

Na Japeri—Miguel Pereira, o DER-RJ executa o plantio de 30 mil mudas, instala um horto florestal e constrói 100 metros de muro de arrimo, entre outros serviços, enquanto na Mendes—Vassouras, numa extensão de 15,5 quilômetros, foram movimentados um milhão e 100 metros cúbicos de terraplenagem e mais da metade da pavimentação já foi concluída.

A Diretoria de Obras do DER-RJ informou que na antiga RJ-17 (Japeri—Miguel Pereira), atual RJ-125, foram realizados dois quilômetros de banquetas gramadas, 100 metros de muro de arrimo, 50 cabeças de bueiros, mil metros de calhas, 300 metros de defensas e 200 metros de dreno.

Também, instalação de um horto florestal plantio de três mil mudas de plantas para contenção, roçada, capina e limpeza de valeta de proteção em toda a extensão da estrada e caiação de meio-fio, guarda-corpo e cabeça de bueiro.

O diretor de Obras, engenheiro Paulo Aquiles salientou que a estrada de acesso a Miguel Pereira está recebendo cuidados especiais, por determinação do governador Raimundo Padilha, tendo em vista o fluxo de turismo nesta época do ano.

O tráfego médio diário na estrada é de 1.800 veículos, entre a BR-116 e Japeri; e, de 700 veículos, de Japeri a Miguel Pereira. A rodovia tem uma extensão total de 54 quilômetros e apresenta-se plana até Japeri, tornando-se bastante sinuosa, com raios de curva inferiores a 100 metros, com rampas de até 8% no trecho final, próximo ao município de Miguel Pereira. No trecho Pati de Alferes—Arcozelo a terraplenagem e pavimentação já foram concluídas, nos 3,5 quilômetros, incluindo a construção de uma ponte e um muro na aldeia de Arcozelo.

Já na ligação Mendes—Vassouras, que o governador Raimundo Padilha prometeu entregar até fevereiro, reduzindo 66 quilômetros do percurso anterior que obrigava o motorista a ir até Volta Redonda, as obras de terraplenagem foram concluídas e, atualmente, além dos oito quilômetros de pavimentação (a extensão total da estrada é de 15,5 quilômetros) prontos, o DER-RJ está acelerando a parte da proteção da estrada quanto a possíveis erosões, com a confecção de banquetas e saídas d'águas e proteção vegetal.

A proteção vegetal está sendo feita com sinalização viva, de aproximadamente 30 mil mudas plantadas, enquanto a drenagem superficial foi concluída. A ponte situada na localidade de Ponte do Rocha já possui infra-estrutura. No momento estão sendo feitas as formas da superestrutura da ponte, numa extensão de 25 metros. Para complementação da obra foi executado um bueiro de concreto armado com seção de 2,5 x 2,5 m de extensão.

A Mendes—Vassouras terá uma plataforma de 12 metros, sendo sete para as faixas de tráfego e cinco para os acostamentos. Dos 19 quilômetros iniciais que teria a estrada, com a execução de duas variantes (trechos Vassouras—Ponte do Rocha e daí até Coqueiros), a ligação passou a ter 15,5 quilômetros. Antes, o motorista que ia da Guanabara tinha que se deslocar até Volta Redonda, depois Barra do Piraí para alcançar Vassouras.

PADILHA INAUGURA ESCOLA E ASFALTO

Ao inaugurar a Escola Municipal Levi Carneiro no bairro de Pendotiba, em Niterói, o governador Raimundo Padilha, em discurso, disse que "o governo estava praticando um ato de elementar justiça ao escolher o nome de um fluminense que havia ultrapassado, pelo seu saber e pela força de sua individualidade, os limites do Estado e da própria Nação, para patrono daquele educandário".

Logo após, o governador, em companhia do prefeito Ivã Barros e de outras autoridades, inaugurou a estrada de acesso a Piratininga, que foi asfaltada e recebeu iluminação a vapor de mercúrio.

Na Escola Levi Carneiro, o prefeito Ivã Barros em discurso, enalteceu a obra administrativa do governador Raimundo Padilha, destacando o plano energético, a reurbanização de Niterói e a triplicação da receita financeira do Estado, entre outras.

— Mas — continuou — estas obras, apesar da grandiosidade, são estáticas, físicas, ao contrário da exemplificação moral, dos ensinamentos filosóficos e das peças de imenso valor cultural que V. Exa. semeou em consciências nem sempre fértil por todo o território fluminense.

Ivã Barros prosseguiu: "Se o tempo, inexorável infinito, apagar os vestígios de sua passagem física pelo governo do Estado do Rio, jamais o fará no que diz respeito à obra intelectual que legou ao País, como parlamentar responsável pelo embrião revolucionário e como governador em trágico tempo de deserção intelectual."

— A administração municipal de Niterói — acentuou — sempre procurou se compatibilizar com o pensamento do governador do Estado, com os planos que iniciou, desenvolveu e que agora está terminando, porque V. Exa. é o inspirador de todas as ações que desempenho na vida pública.

Concluindo, o prefeito Ivã Barros disse que, ao término de sua administração, tinha a consciência do dever cumprido e "esta escola que parece ter apenas um significado físico é o templo sagrado onde as gerações futuras julgarão um dos maiores estadistas que passaram pelo governo do Estado do Rio de Janeiro".

Com uma extensão de 2,7 quilômetros, o acesso pavimentado à praia de Piratininga foi construído em tempo considerado recorde, com recursos municipais. O governo estadual colaborou com a prefeitura de Niterói, na iluminação da estrada, a vapor de mercúrio.

O acesso à praia de Piratininga vem atender aos interesses do turismo interno — principalmente nos finais de semana, quando aumenta o fluxo de veículos na região.

A praia de Piratininga, dentro do critério de classificação, baseado no "número mais provável de coliformes" (contaminação das águas pelo esgoto doméstico e detritos industriais) é considerada como boa — índice de poluição igual a zero —, segundo dados da Divisão de Tratamento e Controle da Poluição do Estado do Rio.

A fita simbólica da inauguração da escola foi desatada pelo governador e pela filha de Levi Carneiro, Leticia Carneiro de Melo Leitão. Falou, ainda, Cid Carvalho, em nome dos familiares do homenageado. A Banda Marcial da Escola Industrial Henrique Laje abrilhantou a solenidade.

EDITORIAL

O limitador: medida justa

EM Brasília, através de parecer baseado na interpretação fria da letra do Código Nacional do Trânsito, sustenta-se a tese de que não deve ser imposta aos ônibus o limitador de velocidade.

EXAMINEMOS em primeiro lugar a justificação do parecer.

ALEGA-SE que a velocidade máxima para veículos, de acordo com a conveniência de cada local, é indicada por meio de placas, onde não existir sinalização. Acrescenta-se que a limitação da velocidade, tanto máxima quanto mínima, não se dirige ao veículo mas exclusivamente ao tipo e às condições das vias.

ENQUANTO isso, nas altas esferas administrativas, o uso do limitador de velocidade tem sido objeto de estudo. Tem-se estudado bastante, mas ainda não se chegou a nenhuma resolução. O que indica ser o assunto bastante complicado.

OUTRO argumento dos que combatem a colocação do limitador é a de que esse aparelho evita que o veículo atinja velocidade além de 60 quilômetros nas vias urbanas, mas não impede que o motorista desatento, ou premido pelos horários que as empresas estabelecem, corra a mais de 20 ou 40 quilômetros nos pontos em que a velocidade seja por lei limitada àqueles 20 ou 40 quilômetros.

FINALMENTE, alega-se que os dispositivos mecânicos podem determinar limitações no funcionamento de um veículo, mas nenhum dispositivo mecânico pode influir no raciocínio da pessoa que dirige um ônibus ou qualquer tipo de veículo. Por isso, no exame de habilitação existe a prova psicotécnica.

TODOS esses argumentos, de parecer contrário ao limitador de velocidade, poderiam ser teoricamente aceitáveis. Mas nenhuma teoria é válida quando colide com a prática, quando não é praticável.

A série de argumentos usados no parecer contra o limitador de velocidade que se exige para uso dos ônibus colide com a prática.

VAMOS examinar, um a um, aqueles argumentos.

TERÁ aplicação ao caso dos ônibus o argumento de que a limitação máxima e mínima da velocidade não se dirige ao veículo e sim ao tipo e às condições da via? Na prática, essa disposição regulamentar não se aplica ao comportamento dos responsáveis pelo trabalho dos coletivos. Os dois desastres fatais, ocorridos no Viaduto Pedro Álvares Cabral, ocorreram por inobservância de uma limitação que se relacionava com o tipo e as condições do trecho em que houve os dois seguidos acidentes.

O fato de não haver um dispositivo mecânico capaz de limitar, também, em certos casos, a velocidade em 20 ou 40 minutos, não impede que a velocidade seja limitada de um modo geral em 60 quilômetros. Isto, por vários motivos e principalmente porque quanto maior a velocidade em que ocorra um acidente, mais sérias se apresentam suas conseqüências. É fácil de se compreender que qualquer acidente na velocidade de 20 ou 40 quilômetros é menos grave que um acidente na velocidade de 60, ou em maiores velocidades.

QUANTO ao comportamento do motorista, não é válido argumentar-se que nenhum dispositivo mecânico possa controlá-lo. O limitador da velocidade em 60 quilômetros horários limita o comportamento de quem seja capaz de desobedecer à determinação de uma placa. Portanto, o dispositivo mecânico de segurança tem influência benéfica no comportamento do homem que dirija.

EVIDENTEMENTE, o limitador de velocidade imposto pelas autoridades cariocas não farão com que, milagrosamente, deixe de haver desastres. Mas contribuirá para que seja reduzido o número de desastres, diminuindo-se também a gravidade de cada acidente.

CONSIDERAMOS, assim, que determinadas disposições da lei nacional do trânsito não devem ser aplicadas artificialmente à situação real do nosso tráfego. Por isso, consideramos justa a exigência do limitador.

VILMAR PÁLIS ACUSA: AS CAUSAS DO CRIME

Quando, desta coluna e da tribuna da Assembléia Legislativa, apontamos as verdadeiras causas dos desastres do Mourisco, o desmoralizado desgoverno do Dr. Chagas tentou desmentir-nos.

Com cheiro de matéria paga, vários comunicados foram estampados na imprensa, procurando atribuir somente à velocidade dos ônibus a causa da queda e conseqüente morte de dezenas de passageiros.

Demonstramos, como engenheiro, que o viaduto Pedro Alvares Cabral está cheio de defeitos, estes os verdadeiros fatores que geraram as trágicas ocorrências aliadas, evidentemente, à velocidade dos coletivos.

Essa era a verdade e continua sendo. Só a hipocrisia de autoridades insensíveis e que desejam tirar o seu corpo fora da responsabilidade que lhes cabe, pode fazer que mintam descabidamente.

Porém, como diz o velho refrão "é mais fácil pegar um mentiroso do que um coxo", o desgoverno do dr. Chagas vai ser pego pelo pé.

Os laudos periciais estão aí, e eles não vão fugir à verdade. Os peritos são homens de alta responsabilidade e, acima de tudo, colocam a sua consciência na exata medida do dever cumprido.

As graves falhas no viaduto do Mourisco que tanto apontamos foram, de fato, as verdadeiras causas da morte de quase 4 dezenas de pessoas que viajavam pagando suas passagens, em ônibus licenciados pelo Estado e que trafegam em viaduto construído pelo Estado.

De quem a culpa da morte desses inocentes brasileiros, trabalhadores, mulheres grávidas e até crianças?

Evidentemente dessas autoridades omissas, irresponsáveis, que não podem nem alegar que desconheciam as irregularidades existentes no viaduto, pois nos cansamos de mostrá-las, na Assembléia Legislativa e daqui de uma coluna da brava "LUTA DEMOCRÁTICA".

Novos e graves desastres poderão ocorrer, lá, no Mercado, com ônibus e carros despencando do viaduto Pedro Alvares Cabral, se as obras indispensáveis não forem realizadas, já.

E para cada morte que vier, lamentavelmente, a acontecer, só há um único culpado — o falido e desmoralizado desgoverno do dr. Chagas, por omissão criminosa.

Por mais e mais que esse nocivo e nefasto desgoverno venha a gastar em matéria paga pela imprensa, ele jamais conseguirá ocultar as verdadeiras

CAUSAS DO CRIME

BANESPA VAI PAGAR SALÁRIO-EDUCAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio, em julgamento realizado pelo primeiro grupo de Câmaras Cíveis, denegou, unanimemente, o mandado de segurança impetrado pelo Banco do Estado de São Paulo, que pretendia abster-se do pagamento do salário-educação ao Fundo Estadual de Educação e Cultura.

Esta é a segunda decisão do Tribunal de Justiça fluminense sobre o mesmo assunto, tendo, anteriormente, denegado pretensão da Companhia Sousa Cruz Indústria e Comércio, que queria dispensa da obrigação do tributo criado pelo governo fluminense para suplementar despesas com o ensino de primeiro grau.

SAÚDE VACINA CÃES EM NITERÓI

A equipe volante de vacinação anti-rábica, da Secretaria de Saúde e Saneamento do Estado do Rio, estará hoje, terça-feira, na parte da manhã na Praça General Osório em São Domingos.

À tarde, serão vacinados os cães do bairro do Ingá. O posto volante será instalado na Praça César Tinoco, para vacinação de cães de mais de quatro meses de idade. A Secretaria de Saúde fornecerá certificado de imunização com validade de um ano.

A vacinação volante prosseguirá até o final da semana, no horário de oito às onze e das 14 às 17 horas. Amanhã, na parte da manhã, o posto funcionará em Icaraí, na Praça Getúlio Vargas; e, à tarde, no Campo de São Bento, esquina de Avenida Estácio de Sá com Rua Domingues de Sá.

Na quinta-feira, a equipe estará vacinando em Santa Rosa, na Rua Mário Viana, 747 (Posto de Saúde de Santa Rosa), pela manhã; e, à tarde, no Cubango, ao lado do grupo escolar Dr. Memória, na Rua Noronha Torrezão, 625.

Na sexta-feira, dia 20, a equipe volante encerra seu trabalho, vacinando os cães do Fonseca: pela manhã, o posto estará instalado em frente ao Colégio Brasil; e, à tarde, na Alameda São Boaventura, 890, perto do Cinema São Jorge.

JORNALISTA TERÁ MISSA NO DIA 20

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio vai mandar celebrar, na sexta-feira, dia 20, às 11 horas, na Capela do Instituto Abel, em Niterói, missa de sétimo dia em memória do jornalista Maurício Laje, falecido em acidente automobilístico.

A diretoria do sindicato divulgou, ontem, nota decretando luto oficial por dez dias e suspendendo todas as suas atividades neste final de ano, inclusive as festas natalinas. Maurício Laje era delegado do sindicato na Baixada Fluminense.

O sindicato adiou sine die as homenagens aos jornalistas José de Freitas, Mauro Costa, Hercílio Miranda e Hesíodo de Castro Alves e à escritora Maria Alice Barroso.

Maurício Laje era sócio fundador do sindicato dos jornalistas, delegado da entidade e chefe da sucursal de **A Tribuna**, na Baixada Fluminense. Iniciou sua carreira na **Última Hora**, como repórter fotográfico e ganhou prêmios de reportagem, inclusive com **Icaraí à Noite**. Tinha 42 anos e ia se casar em janeiro. O jornalista Leri de Almeida Pires, que se encontrava em sua companhia na ocasião do acidente, está internado no hospital da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, em Niterói, fora de perigo.

TÓPICOS

OS MILAGRES DO GUANDU

Anuncia-se que se encontra praticamente concluída a estação de captação e tratamento de água do Guandu. Acrescenta-se que com isso será garantido o abastecimento da cidade nos próximos dez anos.

Um detalhe de reportagem leva ao conhecimento dos leitores de jornal que dentro de poucos dias terminarão os trabalhos de escavação e blindagem em aço dessa obra. Os que não sabem que escavação é essa, nem muito menos entendem de blindagem, ficam no mesmo, com a leitura da novidade. Mas desconfiam de que se trata de alguma coisa importante.

Outro detalhe que o leigo julgará impressionante refere-se à remodelação dos floculadores e decantadores, operação a ser executada em duas etapas. Não sabemos o que vem a ser isto. Mas os técnicos sabem e o caso infunde confiança.

Quando alguns dos nossos bairros são atingidos por falta de água, sempre é bom lermos notícias promissoras a respeito das obras de abastecimento.

No mesmo Guandu já se fez a «obra do século». Agora faz-se uma relativamente modesta, que nos garante por dois anos o normal funcionamento das torneiras.

Se na hora do calor brabo às vezes continuamos a não ter água para o banho, isto é outra questão que o dr. Chagas não sabe explicar.

PROBLEMA ADMINISTRATIVO

O caso ocorreu em Miranda, município matogrossense a 250 quilômetros de Campo Grande. O presidente da Câmara Municipal assassinou o prefeito, devido à demissão de uma funcionária.

A funcionária demitida auxiliou o presidente da Câmara Municipal na última campanha eleitoral. Mas o prefeito assassinado não deu importância aos préstimos políticos da servidora e resolveu demiti-la.

Morto o prefeito, assumiu o vice-prefeito: «Le Roi est mort. Vive le Rei!»

ASSEMBLÉIA-GB

CÁ EIS OS BENEMÉRITOS DO DIA: Club Federal (Mário Saladini), Manoel José Moreira Júnior (Frederico Trotta), Flávio Cavalcanti (Wilmar Palis), Marechal do Ar Márcio de Souza e Mello (Gama Lima). Todos receberão o título. E todos os demais também: Maria Alice Pinto Saraiva (Vitorino James), Eduardo Dantas Fontes (Aparício Marinho).

CÁ EIS O NÚMERO DE DISCURSOS: Afonso Nunes, 1 — Aparício Marinho, 23 — Edson Guimarães, 12 — Elci de Carvalho, 3 — Frederico Trotta, 192 — Gama Lima, 153 — José Brêtas, 56 — Mário Saladini, 59 — Maurício Pinkusfeld, 9 — Nadir de Oliveira, 3 — Paschoal Citadino, 2 — Pedro Ferreira da Silva, 7 — Roberto Gonçalves Lima, 46 — Sant'Ana Filho, 53 — Alvaro Vale, 20 — Atila Nunes, 2 — Maurício de Alvarenga ,26 — Carlos de Brito, 68 — Dalton Xavier, 47 Darci Rangel, 12 — Heitor Furtado, 65 — Hilza da Fonseca, 2 — Jair Costa, 39 — João Xavier, 13 — Jorge Leite, 101 — Levi Neves, 73 — Nestor Nascimento, 50 — Sebastião Menezes, 2 — Wilmar Palis, 163 — Edson Khair, 36 — Geraldo Araújo, 1 — Italo Bruno, 78 — José Maria Duarte, 55 — José Pinto, 21 — Lígia Lessa Bastos, 78 — Mac Dowell Leite de Castro, 16 — Maria Rosa, 5 — Rossini Lopes da Fonte, 25 — Salomão Filho, 12 — Sérgio Maranhão, 12 — Silbert Sobrinho, 32 — Vitorino James, 150 — Pedro Fernandes, 9 — Rubem Dourado, 160. Como falam os "pequeninos", pois não?

NO-DIZ-QUE-DIZ diz, hoje, que o *Wilmar Palis* ganhou novo apelido: Charlie Chan. E diz que é porque êlezinho anda descobrindo "Chagas" em toda parte... E diz-que-diz que o ultra dinâmico *Frederico Trotta* deverá encerrar seus trabalhos na próxima legislatura. E diz que em setenta e nove o Frederico pára. Não mais *Trotta*...

E em matéria de papo: FIM.

JUIZADO DE MENORES EM SELO DA ECT

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Nesta segunda-feira vai estrear na Churrascaria Passeio, a cantora Dalva Ferreira, que juntamente com outras atrações estará alegrando os frequentadores da casa do Manolo Cabalero, onde Santos e Pontes dirigem com muita categoria. Dirigindo os espetáculos está o Rei do Baião, Rouxinol.

***

Em virtude da paralisação do telefone, aos sábados, para o Teatro Mesbla, o produtor Jorge Ayer resolveu comprar um aparelho para atender as reservas para a peça A Venerável Madame Goneau. E, em virtude também das perdas e danos causados pela Companhia Telefônica Brasileira, Ayer está movendo uma ação contra aquela empresa guanabarina, por intermédio do advogado Henrique Mojica. O prejuízo calculado pelo produtor é de 28 mil cruzeiros em cada fim de semana. De qualquer maneira, agora vocês têm o telefone 222-7622.

***

Hoje e amanhã, a cantora Fafi estará, como convidada especial da Tv-Paranaense, numa série de apresentações e lançando oficialmente, no Paraná, seu compacto simples pela CBS.

***

Para homenagear os caricaturistas de todos os tempos, Mauro Furtado inaugurou sua nova casa, cujo nome Calunga foi dado pelos artistas do traço. Na decoração, estarão nas paredes, as ilustrações de Ziraldo, Millor, J. Carlos, Raul, Carlos Estevão, Calixto, Pericles, Nássara, Alvarus, Appe, Lan, Otelo, Borjalo, Vilmar, Henfil, Jaguar, Fortuna, Claudius, Zélio, Caulos, Juarez e Redi, fazendo de Calunga a Galeria de Honra do Humor Brasileiro. A casa fica no mesmo local, onde durante cinco anos funcionou o Number One.

***

O reveillon do Hotel Nacional-Rio promete ser o mais animado do Rio, pois será apresentado o musical Brazilian Follies 75 e servido um jantar requintado e tudo por 350 pratas.

Dalva Ferreira estará cantando a partir de segunda-feira na Churrascaria Passeio, enquanto não viaja para Brasília, onde cantará no Hotel Nacional

O Conselho Deliberativo da Casa dos Artistas escolheu para ser Rainha das Atrizes de 1975, Betti Faria, que assim deverá receber coroa e cetro no dia 5 de fevereiro, no grandioso Baile das Atrizes que será realizado nos salões do Canecão, em benefício do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá.

***

Já no reveillon do Obaoba, Sargenteli promoverá a Ressurreição dos Velhos Carnavais. A decoração terá como tema Lamartine Babo, o Lalá e suas famosas e inesquecíveis canções. Já foram feitas mais de 100 reservas até hoje.

QUADRAS & SALÕES

Hoje, no River Futebol Clube, mais uma noitada de samba, show e outras curtições, dentro do baile que tem início às 23 horas. Entre as atrações, vai aparecer Martinho da Vila.

***

A sambista Beth Carvalho e o conjunto Modernos do Samba estarão logo mais fazendo show especial de fim de ano, para os funcionários dos Estaleiros EMAQ, na Ilha do Governador, na Praia da Rosa.

***

A Escola de Samba da Portela estará logo mais no Ginásio do Botafogo, no Mourisco, mandando mais aquela brasa, num animado ensaio de seu samba-enredo para o próximo carnaval.

***

A outra escola de Madureira, o Império Serrano, estará ensaiando nos salões do Clube Boqueirão do Passeio, no Calabouço, a partir das 21 horas e mostrando seu samba-enredo, Zaquia Jorge...

***

Dia 28, o Clube dos Fenianos estará representado pelos Grupos Você Vai, Sabinas e Esponjas, na Festa da Coroação do Rei Momo, nas escadarias da Biblioteca Nacional, patrocínio da Riotur. A concentração dos Fenianos está marcada para as 19 horas, na Banda Portugal.

***

O figurinista Juca encontra-se na sede da Escola de Samba Tupi de Brás de Pina, todas as terças-feiras, a partir das 20 horas, a fim de tratar de assuntos para o carnaval de 75. E hoje, a agremiação estará ensaiando seu samba-enredo Brasil Glória e Integração.

***

Amanhã, o Bloco Carnavalesco Bafo da Onça estará ensaiando, a partir das 20h30min, nos salões do ginásio do Magnatas Futebol de Salão, na Rua General Belfor, no Rocha. Hoje, o Bafo da Onça ensaia na quadra da Rua Marquês de Sapucaí.

***

No Grajaú Tênis Clube, hoje, às 18 horas, a grande apresentação do Corpo de Balé da agremiação, que tem a orientação da professora Denise Serqueira e direção de Maria Emília Barros.

***

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel estará ensaiando logo mais, na quadra da Rua Barão de São Francisco, a partir das 21 horas, seu samba-enredo para o próximo carnaval, que é Quatro Séculos de Paixão e contando a história do teatro brasileiro.

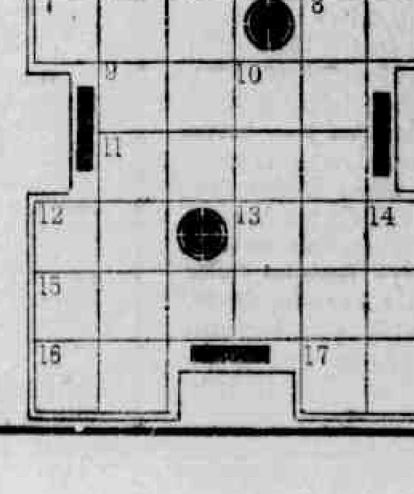
Hoje vai ser dia quente e noite fervente no Palácio do Samba, na Rua Visconde de Niterói, quando a Mangueira estará com mais um animado ensaio com vistas para o próximo carnà.

Esta é uma das belezas jambetes das transas do Salgueiro, no ensaio do domingo passado no ginásio do Maxwell

PALAVRAS CRUZ ADAS

HORIZONTAIS: 1. Antes de Cristo (abrev.); 3. Sigla do Estado da Bahia; 5. (Bras.) Fazer-se de:; 7. Argola; 8. Deus dos antigos egípcios; 9. (Fig.) O espaço celeste; 11. (Ant.) Bandeja de metal; 12. Antigo nome da nota "dó"; 13. Engenharia (abrev.); 15. Êxito desfavorável, vexatório; 16. Autores (abreviatura); 17. Terminação característica dos "Alcoois".

VERTICAIS: 1. (Fig.) Proteção; 2. Alta de preços; 3. Lugar cavado por enxurradas ou por outra causa; 4. Constelação astral; 6. Apontamento; 10. Pronome pessoal (pl.); 12. Interjeição designativa de: admiração, cansaço, ironia; 14. Tento marcado nas partidas de futebol.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. A.C.; 3. BA; 5. Bancar; 7. Aro; 8. Ra; 9. Eter; 11. Salva; 12. Ut; 13. Eng.; 15. Fiasco; 16. AA; 17. ol.
VERTICAIS: 1. Aba 2. Carestia; 3. Barranco; 4. Ara; 6. Nota; 10. Eles; 12. Uf; 14. Gol.

Em solenidade presidida pelo diretor regional da ECT na Guanabara, engenheiro Wilson Batista Dória, e pelo juiz de Menores do Estado da Guanabara, dr. Alírio Cavalieri, foi lançando ontem, na sede do Juizado de Menores, o selo comemorativo aos "50 Anos de Juizado de Menores no Brasil" emitido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O selo apresenta perfis de crianças de "degradê", junto às quais está uma figura representando a justiça. A balança, símbolo do poder judiciário, se encontra do lado esquerdo da figura, exprimindo o conceito: Justiça com o Coração.

O SELO

O selo comemorativo aos "50 Anos de Juizado de Menores no Brasil", foi desenhado por Gian Calvi e impresso em papel fosforescente, segundo o processo "off-set", pela Casa da Moeda do Brasil. Sua emissão é de 1.500.000 exemplares, com o valor de Cr$ 0,90 a unidade. As dimensões do selo são de 21 x 39 mm e do picote .. 26 x 44 mm.

PEÇAS FILATÉLICAS

Será lançado também o edital n.º 26, com tiragem de 7.000 exemplares e valor de Cr$ 2,50. O texto do edital é assinado pelo dr. Alírio Cavalieri, Juiz de Menores do Estado da Guanabara.

Outra peça filatélica que acompanha o selo comemorativo aos "50 Anos de Juizado de Menores no Brasil", é o envelope, desenhado por Gian Calvi e que tem tiragem de 3.000 exemplares no valor de Cr$ 2,00 a unidade.

50 ANOS DE JUIZADO DE MENORES NO BRASIL

A data de 6 de março de 1924, corresponde ao despacho inicial proferido pelo primeiro Juiz de Menores do Brasil, Melo Matos, no processo n.º 1-24, com o que iniciou sua existência o primeiro Juizado de Menores do Brasil e da América Latina.

A precedência do Brasil na criação de um Juizado de Menores foi reconhecida pelo Instituto Interamericano Del Niño, órgão da O. E. A. e a comemoração do seu cinqüentenário contou com a presença do presidente da Associação Interamericana de Juízes de Menores, com sede em Caracas, Venezuela. A efeméride foi saudada por autoridades de prestígio internacional no campo da assistência e da justiça de menores, sobressaindo-se o pronunciamento do presidente da Associação Internacional de Juízes de Menores, sediada em Bruxelas, e ao mesmo tempo

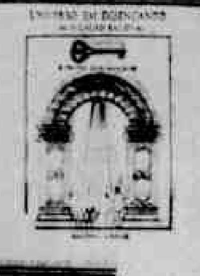
presidente do Tribunal de Menores de Paris.

Melo Matos, que dirigiu o Juizado de Menores por dez anos, foi um dos fundadores da Associação Internacional de Juízes de Menores (Bruxelas, 1932), tendo adquirido renome internacional como o primeiro magistrado especializado das Américas. Em 1972, o V Encontro Nacional de Juízes de Menores, realizado em São Paulo, recomendou que todas as sedes de Juizados tenham a denominação "CASA DE MELO MATOS", recomendação que foi logo adotada na Guanabara e seguida em outros Estados.

Melo Matos foi também autor do Código de Menonores da Guanabara, inicialmente do Distrito Federal, promoveu amparo e assistência e reeducação a menores abandonados, delinqüentes ou com desvio de conduta, além de promover um trabalho pioneiro no campo da prevenção, com o estabelecimento de normas locais, referentes a menores de 18 anos, seguidas em todo o País.

Sucederam Melo Matos os juízes José Burle de Figueiredo, Augusto Saboia Lima, Saul de Gusmão, Alberto Mourão Russel, Luís Silvério da Rocha e Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão. O atual titular, Alírio Cavalieri, promoveu o IV Encontro Nacional de Juízes de Menores, em 1970, sob os auspícios do Tribunal de Justiça da Guanabara.

Seguindo recomendações de especialistas nacionais e estrangeiros, o Juizado de Menores da Guanabara funciona em sede própria, em edifício apartado da justiça comum. Foi o primeiro a obter, por legislação estadual, a gratuidade em todos os atos judiciais praticados na proteção de menores. Entre eles estão a adoção, guarda de menores, suprimento para casamentos, registros de nascimento e tantos outros, tendentes ao amparo a menores abandonados. O Juizado procura seguir o ideal dos "menoristas", estampado em seu emblema: A Justiça com o Coração.



Cultura Racional

MAURO GUANABARA

Vamos transcrever as declarações do leitor Erson Severiano de Almeida, residente na Rua Marquês Malheiro, n.º 20, São Paulo.

"Sou comerciário. Foi meu amigo João Salopa quem me aconselhou a leitura do livro Universo em Desencanto. Por ser um tanto confuso comecei a ler o livro. Abandonei a leitura por diversas vezes. Enquanto lia, minha vida melhorava em todos os sentidos. Como aparecia trabalho! Quando eu parava, virava tudo pelo avesso, e uma grande intranqüilidade se apoderava de mim. Confesso que até então eu não fazia muita fé no livro.

Ultimamente, eu enfrentava um sério problema: meu filho de dois meses não dormia, acometido que estava de uma impertinente insônia. Ninguém conseguia descobrir a causa da enfermidade do meu garoto. A minha aflição era imensa. Eu passava as noites em claro com a criança no colo e no dia seguinte, bem cedo, tinha que trabalhar. Que momentos difíceis! Que horas amargas! Quando eu falava em voltar a ler o livro minha senhora me desanimava. Ela não era favorável à leitura do livro.

Relatando o caso da criança a uma pessoa amiga e assídua leitora do livro Universo em Desencanto, a mesma aconselhou-me que arranjasse uma forma não só de ler, como também de fazer a minha esposa se decidir ao Conhecimento Racional.

Como a minha esposa sempre me ajudou muito, pelo correr da vida, pedi-lhe que colaborasse comigo mais uma vez. Pedi-lhe que não se negasse a ler o livro Universo em Desencanto. Ela felizmente atendeu ao meu pedido e, no dia seguinte iniciou a leitura. Qual não foi o meu espanto quando naquela mesma noite o garoto dormiu tranqüilo sem acordar nenhuma vez. Dormiu como nunca havia dormido. Que misto de espanto e de felicidade! E de lá para cá, nunca mais deu nenhum problema. Está uma criança alegre e tranqüila.

Hoje reina a paz em nosso lar. Minha esposa está forte e contente. Durante as noites de insônia de nosso filho ela enfraqueceu, perdendo peso, chegando mesmo ao esgotamento total. Eu estava trabalhando normalmente e meus negócios vão de "vento em popa". Tenho a tranqüilidade necessária para resolver tudo em minha vida. Minha esposa e eu estamos mais do que contentes e convictos do grande bem produzido pelo fluido Racional através da leitura desta obra divina.

Aconselho a todos lerem o livro que trouxe a paz e a felicidade para o meu lar. Devo ao Racional Superior toda a nossa felicidade. Assinado: Erson Severiano de Almeida".

O fluido Racional puro, limpo e perfeito, elimina os males do fluido do mal que produz toda a sorte de doenças. E como adquirir esse bem produzido pelo fluido que vem do Mundo Racional? Lendo os livros da Cultura Racional, ou seja, os livros Universo em Desencanto.

Não há templos para a pregação deste conhecimento, nem pregadores. Cada qual, dentro dos seus lares, lendo os livros, será orientado e atendido.

O fumo é uma arma carregada e o tempo aperta o gatilho.

Dr. Ochsner

Foto: cortesia JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA

CAMPANHA

Sociedade Médica Brasileira de Combate ao Fumo

Ambulatório de Recuperação de Alcoólatras da Prefeitura de São Paulo

VIADUTO PEDROSO - FONE 289-2147 - SP
(Sobre a Av. 23 de Maio)

Associação Nacional Pro Temperança da I. A. S. D.
Caixa Postal 2898 - 01000 São Paulo

Colaboração de LUTA DEMOCRÁTICA

Leve quem não sabe ler ou escrever ao posto do MOBRAL mais próximo de seu bairro

Horóscopo

PROF. KALIAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Esta manhã será alegre e pontilhada de acontecimentos positivos. Recobre o tempo perdido, respondendo correspondência em atraso. Número favorável: 676.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Decida-se para um assunto em que sua opinião reluta. Possivelmente, terá de sobretecer-se na confiança de alguém que lhe estima bastante. Número favorável: 187.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Encerre todas as atividades comerciais e divirta-se o quanto possa. Sua mente está exigindo um pouco de repouso, para a semana que virá. Número favorável: 091.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Um banho de mar fará bem ao seu organismo. Quem lhe estima, começa a sentir que você está tomando certas atitudes sem consultá-lo antes. Número favorável: 604.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Sócio ou colaborador desfavorece aos seus interesses. Romance iniciado há pouco, terá, esta tarde, um teste decisivo.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Pessoa de sua intimidade criará problema na família. Não viaje nem inicie férias, pois somente amanhã os astros lhe irão favorecer. Número favorável: 023.

LIBRA — (23 de setembro a 2 de outubro) — Visita inesperada, de pessoa muito querida. À tarde vá a uma sessão de cinema ou entregue-se a esporte leve, em seu próprio benefício. Número favorável: 574.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Ambiente musical é o mais indicado hoje, para os nativos deste signo. Faça um passeio à beira mar, que o amor lhe acompanhará. Número favorável: 462.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Atire para a frente e para o alto. Procure atingir seus objetivos mais legítimos, que amigos sinceros estarão a seu lado. Confie. Número favorável: 699.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não desanime, mesmo ante a oposição mais ferrenha. Seus inimigos serão derrotados, porque a verdade e a justiça estão a seu lado. Número favorável: 088.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Uma viagem curta poderá surgir pela manhã. Possibilidade de transação proveitosa ou de recebimento de uma notícia importante. Número favorável: 173.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Procure descansar ao máximo, mormente pela manhã. Seu organismo sente ligeira estafa. A próxima semana anuncia-se plena de sérias tarefas. Número favorável: 491.

BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argelo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

CRUZ DO MÉRITO PARA DIRIGENTE SINDICAL

O sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Desenhistas, formado em projetista técnico na especialidade de arquitetura. Nasceu em 24-1-1939, em Natal, Rio Grande do Norte

Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, poderá receber a "Cruz do Mérito da Educação Moral e Cívica".

Dia 13 do corrente, o Almirante Raimundo Edmilson Gomes Fontenelle, ex-adido naval do Brasil nos Estados Unidos e no Paraguai, encaminhou expediente ao presidente da Comissão Nacional de Moral e Civismo, almirante Ari dos Santos Rangel, declarando que "tendo tomado conhecimento de que o sr. Geraldo Pereira de Sousa, numa demonstração insofismável de d-"-ação à causa moral e cívica, coordenou dois simpósios sobre problemas brasileiros, onde a tônica foi a defesa dos princípios democráticos e o fortalecimento dos valores morais brasileiros, com o culto à Pátria e aos grandes vultos de nossa História, solicito que estudos sejam feitos no sentido de que o presidente do Sindicato dos Desenhistas, face ao trabalho que desenvolveu, possa, com base no Artigo 8.º do Decreto-Lei 869, de 12-9-69, combinado com o Artigo 39 do Decreto n.º 68.065, de 14-1-71, ser agraciado com a "Cruz do Mérito da Educação Moral e Cívica".

Se a solicitação do almirante Raimundo Edmilson Gomes Fontenelle for atendida, o sr. Geraldo Pereira de Sousa será o primeiro dirigente sindical a receber tal comenda.

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

Aumento dos ladrilheiros

O aumento salarial de 38%, a partir de 1.º de janeiro de 1975, para os trabalhadores especializados na fabricação de ladrilhos hidráulicos, do âmbito da construção civil, já foi publicado no Diário Oficial do Estado, de 17 de dezembro p. passado, pág. 20879, estando, em conseqüência, plenamente legalizado.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, órgão que representa a aludida categoria profissional, através do presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, já remeteu às empresas suscitadas no processo do dissídio coletivo, as circulares sobre o aumento salarial, a fim de que dêem cumprimento à norma h---logada pelo Pleno do Tribunal Regional do Trabalho, no processo TRT-DC-190/74.

Construção civil

No que tange ao aumento salarial para toda a categoria profissional da construção civil, a partir de 7 de fevereiro de 1975, o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho já adotou todas as providências legais, devendo o processo ser apreciado pelo TRT, em janeiro vindouro. Segundo cálculos mandados elaborar pela entidade sindical, o aumento ultrapassará os 35%, tendo em vista os desníveis salariais verificados nos últimos 14 meses.

Pessoal de sabão e velas

Julgando o dissídio coletivo suscitado pelo sindicato classista, o Tribunal Regional do Trabalho concedeu reajustamento salarial de 38 por cento e piso salarial de Cr$ 467,00, com efeito retroativo a 18 de outubro último para os trabalhadores nas indústrias de sabão e velas.

Festa dos alfaiates e costureiras

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras promove, a partir das 10 horas de hoje, em sua sede, Rua Camerino, 128, 6.º andar, festa natalina, com farta distribuição de brinquedos, doces, salgadinhos e refrigerantes.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Funcionamento de postos do INPS

A Secretaria de Assistência Médica na Guanabara informou que a rede de assistência médica do Instituto Nacional de Previdência Social, no Estado, terá funcionamento normal durante os feriados de Natal e Ano Novo.

Os postos de emergência do INPS são em número de 12, na Guanabara e funcionam as 24 horas do dia. Se houver dificuldade de locomoção do paciente, o segurado poderá dirigir-se por telefone ao posto mais próximo da residência, pedindo a intervenção médica. Constatada a necessidade de internação o próprio médico se encarregará da remoção do doente para a clínica apropriada.

Em casos de atendimento de urgência, o INPS oferece 18 unidades especializadas, sendo 12 em Postos de Assistência Médica e seis em hospitais próprios. O segurado não precisará apresentar nenhum documento para ser examinado. Após o atendimento com base no diagnóstico, uma equipe se encarregará da transferência do paciente para o local indicado.

A Central de Informações, à Avenida Venezuela 134 — 8.º andar, está estruturada para qualquer informação, também através dos telefones: 223-8662 e .. 223-8390, ramais 3 e 4. À noite: 223-8390/9.

Cr$ 20 MILHÕES PARA PORTO ALEGRE PLANEJAR DESENVOLVIMENTO URBANO

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO aprovou Cr$ 20 milhões para a Região Metropolitana do Grande Porto Alegre. Estes recursos se destinam à elaboração de planos, projetos e programas de desenvolvimento urbano para uma população de mais de 1,5 milhão de habitantes, localizada nos 14 municípios que compõem a Região Metropolitana.

Durante dois anos, a Fundação Metroplan de Porto Alegre poderá obter financiamentos para seus projetos de desenvolvimento urbano dentro dessa linha de crédito aberto pelo BNH. Estes financiamentos serão repassados pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul e envolvem planos, projetos e programas de transportes, saneamento, uso do solo, habitação, desenvolvimento industrial, água e esgotos.

PLANEJAMENTO URBANO

O convênio agora firmado com a Região Metropolitana do Grande Porto Alegre faz parte do Programa de Financiamento para o Planejamento Urbano (FIPLAN), do BNH, que já atendeu cinco das nove regiões criadas pela Lei Complementar 14. Por esta lei, as cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro foram consideradas regiões metropolitanas — abrangendo seus municípios satélites ou dependentes — para efeito de uma política global de desenvolvimento urbano.

A Fundação Metroplan que é o órgão executor da política de desenvolvimento urbano da Grande Porto Alegre terá conseqüentemente maior facilidade para obter os financiamentos que necessitar, uma vez que seus projetos e programas já estarão coordenados dentro do sistema de prioridades e objetivos fixados pelo Banco Nacional da Habitação.

Em matéria de serviços urbanos, a Região Metropolitana do Grande Porto Alegre conta com um abastecimento de água que atende 60% da população, energia elétrica 95%, correios 71,4%, lixo 64% e esgotos com apenas 20% das exigências da Capital gaúcha e dos 14 municípios circunvizinhos.

DO EXTERIOR

MENSAGEM DE NATAL DE GERALD FORD

WASHINGTON — Segue-se o texto da mensagem de Natal de 1974 que o presidente Gerald Ford enviou ao povo norte-americano esta semana.

"A sra. Ford e eu enviamos nossas mais calorosas saudações de Natal a todos os nossos concidadãos. Esperamos que todos venham a partilhar as tradicionais alegrias desta época com suas famílias e amigos. Rogamos que o espírito natalino de generosidade e renovação acompanhe a todos no decorrer do próximo ano.

Vamos iniciar 1975 em meio a muitos e sérios desafios. Ao trabalharmos para resolvê-los, sintamo-nos encorajados pelas bênçãos que recebemos daqueles que enfrentaram desafios semelhantes no passado. Busquemos força em nossa unidade de propósito, e esperança em nossa abastança do passado.

Trabalhemos juntos a fim de assegurar que a prosperidade que alcançamos seja fortalecida e preservada para nossos filhos e as gerações futuras."

ARTIGOS DE NATAL POR ATACADO

Bebidas e comestíveis nacionais e estrangeiros (Importados diretamente)
Distribuição exclusiva dos vinhos CASAL MENDES
SEÇÃO DE ATACADO DAS
CASAS DA BANHA
R. da Igrejinha, 2 e Av. Brasil, 12.900 - PORCÃO
TRAGA SEU CAMINHÃO VAZIO E LEVE-O CARREGADINHO
CASAS DA BANHA Sempre o melhor... e como! CASAS DA BANHA

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

ENDERS NÃO VÊ REDUÇÃO NA AJUDA DOS EUA A PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Thomas O. Enders, secretário de Estado adjunto dos EUA para Assuntos Econômicos e Negócios, foi entrevistado pelo jornalista do IPS John Harter, sobre a política dos Estados Unidos relativa às nações em desenvolvimento.

WASHINGTON — O secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos para Assuntos Econômicos e Negócios, Thomas O. Enders, fez as seguintes declarações durante uma entrevista em que focalizou a política dos Estados Unidos com relação aos países em desenvolvimento.

"O destino econômico dos países em desenvolvimento e dos países desenvolvidos são inseparáveis... Deve constituir o principal objetivo da política econômica dos Estados Unidos manter saudável a economia mundial, como um todo."

— É essencial para o mundo desenvolvido fornecer substanciais recursos ao mundo em desenvolvimento, e não haverá redução dos esforços dos Estados Unidos quanto a isto.

— Os Estados Unidos esperam atuar muito intimamente com o novo Conselho de Desenvolvimento criado pelo Banco Mundial e pelo Fundo Monetário Internacional para identificar onde são inadequados os programas de ajuda existentes, e descobrir os meios pelos quais podem ser atendidas as mais urgentes necessidades dos países em desenvolvimento.

— As nações em desenvolvimento se beneficiarão com as novas preferências tarifárias e com as reduções nas barreiras comerciais a serem negociadas no ciclo de Tóquio.

— O crescente preço do petróleo "constitui uma nova carga extraordinária" para os países em desenvolvimento. "A menos que seja conseguida nova ajuda, os países em desenvolvimento terão de abandonar seus planos de desenvolvimento, pelo menos com estão atualmente delineados."

Seguem-se alguns excertos da entrevista:

Pergunta: Porta-vozes dos países em desenvolvimento às vezes se queixam de que a política econômica externa dos EUA é determinada principalmente pelas relações econômicas dos EUA com os países desenvolvidos, e que o governo norte-americano mostra muito pouco i--resse nos países em desenvolvimento. Poderia comentar isso?

Resposta: O destino econômico dos países em desenvolvimento e o destino econômico dos países desenvolvidos é inseparável. Há uma só economia mundial, e a prosperidade e o crescimento dos países em desenvolvimento não podem ser mantidos se a economia mundial como um todo não for saudável e próspera.

Se os países desenvolvidos sofrem uma prolongada recessão ou depressão — se não conseguiram encontrar um meio de sair da atual crise econômica, que constitui um misto de inflação e baixo crescimento — então não haverá oportunidade alguma para os países em desenvolvimento progredirem economicamente. Desse modo, deve constituir um dos principais objetivos da política econômica dos Estados Unidos manter saudável a economia mundial, como um todo.

Continuamos a manter um intenso programa de ajuda econômica. O governo propôs ao Congresso um importante aumento na ajuda bilateral para os países em desenvolvimento.

O Congresso não atuou ainda de modo definitivo quanto a esse pedido, mas confio em que o aspecto econômico de nosso pedido de ajuda se manterá substancialmente intocado, e que mais fundos para a juda econômica norte-americana estarão disponíveis para os países em desenvolvimento.

Pergunta: O sr. espera que o Ciclo de Tóquio de Negociações Comerciais venha a trazer importantes benefícios comerciais para os países em desenvolvimento? E os Estados Unidos apoiarão o ajuste de níveis tarifários de modo a encorajar o processamento cada vez maior de matérias-primas nos países em desenvolvimento?

PROCESSO N.º 78.211 — AÇÃO EXECUTIVA — HIPOTECARIA ESCREV. NELSON

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE INTIMAÇÃO, para ciência da penhora, com o prazo de 20 (vinte) dias, à VERA LUCIA DA SILVA, REGINA CELIA DA SILVA e SOLANGE CELIA DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, intima à VERA LUCIA DA SILVA, REGINA CELIA DA SILVA e SOLANGE CELIA DA SILVA, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da penhora efetivada nos autos da ação Executiva-Hipotecária, a requerimento de Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, no imóvel de propriedade das rés, com pacto de aj-digo de hipoteca a autora, sito à Estrada do Tingui n.º 612, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 614, à esquerda com o imóvel de número 602, em frente com imóvel de número invisível, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentarem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, as fls. 16.298 — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as rés VERA LUCIA DA SILVA, REGINA CELIA DA SILVA e SOLANGE CELIA DA SILVA, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que a sede deste Juízo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 309-B. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

(C — 2014)

FABRICA NACIONAL DE ESTRUTURAS METALICAS EDIMETAL S/A

C.G.C. — 33.217.357/001

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Almirante Barroso, 91, sala 219, nesta cidade, às 16 horas do próximo dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatórios, Balanços, contas e pareceres do Conselho Fiscal relativos aos exercícios em 31 de 10 de 1971, 1972 e 1973;
b) Manutenção ou não do capital autorizado;
c) Conversão da forma e classe das Ações;
d) Correção monetária do ativo imobilizado e aplicação da variação no aumento do capital social;
e) Reforma dos Estatutos;
f) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1974
JOSÉ EUGENIO MILLER FILHO — Procurador

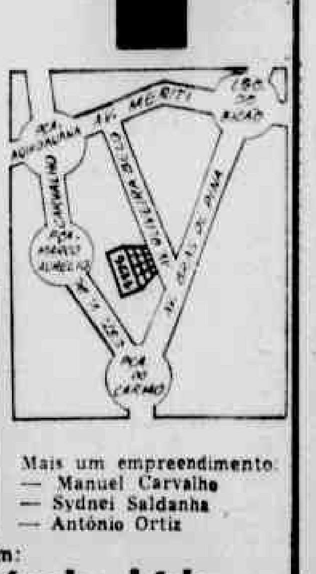
VILA DA PENHA

Numa rua tranqüila e residencial junto à condução, comércio e escolas

APS. PRONTOS ★ ALTO LUXO

Av. Oliveira Belo Nº 1.126
(junto à Av. Brás de Pina)

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas decoradas, Hall social em mármore decorado em pedra e lambri, colunas, escadas e corredores em mármore, área exclusiva para recreação infantil. Aps., com 2 qts. ótima sala, copa-cozinha, banheiro e área, tudo em azulejos decorados até o teto, piso vitrif. sinteko, dep. completas de empreg. e GARAGEM.



Entrada 6.000,00
Prest. 1.137,32
Renda familiar 3.800,00

Financiamento: Aceita-se Cx. Econ. Federal Plano Prest. Decrescentes ou Bco. do Brasil.

Mais um empreendimento:
— Manuel Carvalho
— Sydnei Saldanha
— Antônio Ortiz

Inf. e vendas no local até 20 horas com:
Francisco Xavier Imóveis Ltda.
Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels.: 230-0031 — 230-4219, 260-0665, 260-1165, 260-7191, 260-8919, 280-0704, 397-3080, 397-3604, 397-3643, 397-3730. CRECI 1 273.

ARTIGO DE FÉ BEM MELHOR EM SEU RETORNO

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Park Royal, que em pista de grama não deveria perder nesses 2.000 metros, em cancha pesada sofre rebate e vai lutar de igual para igual com Barieckini e Jônico, este em fase de melhoras e com a vantagem dos 49 quilos, o mesmo peso de Park Royal. Vamos confiar em Jônico, acreditando que a segunda posição não escape ao conduzido de José Machado, portanto, devendo vingar a dupla 24.

2.º Páreo — Nice Work na distância é um dos fortes candidatos ao marcador de honra. Bom corredor na pista de areia o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, largando bem e conseguindo abrir alguma luz na parte inicial da carreira, poderá terminar levando a melhor sobre Rapatudo, Enigma e Royal Brave, seus mais perigosos adversários. Dos citados, Rapatudo é o nosso eleito para secundar o pilotado de Meneses, sendo rival perigoso em razão de sua fidelidade no marcador.

3.º Páreo — Carte Blanche larga na linha 4, colocação perigosa em termos de prejuízo logo na saída. Mesmo assim é a figura principal no confronto em 1.600 metros, levando a nossa indicação para a vitória. Tropicana deixou boa impressão no trabalho recente e melhorou muito a Carnaúba, animando a turma da cocheira. É difícil a escolha de dupla, entre a 12 e a 13, ficando para o leitor a decisão.

4.º Páreo — Volta às competições da Gávea o nacional Artigo de Fé, agora bem melhor que em sua primeira campanha na fase de potro. Sua chance é das maiores em termos de vitória, porém, vai depender do que render o ligeiro Rodopio, ao nosso ver o mais bem situado no tiro de 1.000 metros e na raia pesada. Mais certa que qualquer das pontas a dupla 14. Em nossa acumulada vai entrar a ponta de Artigo de Fé.

5.º Páreo — Retorna Sans Peur, aparentemente em turma agradável, mas é capaz de sentir a falta de uma corrida, o que motiva boa chance para alguns dos restantes, avultando os nomes de Lart Fairfax, Furgão, High Noon e o azarão Malêncio, os dois últimos em boa forma e apreciadores da raia pesada. Indicamos a fórmula Sans Peur-Malêncio-Furgão, admitindo o marcador em ordem inversa.

6.º Páreo — Finalmente a grande chance para o sempre melhor Ditero, correndo com regularidade e cada vez mais perto do vencedor. Temos a impressão de que é chegada a sua vez, mesmo com o reconhecimento de sérios inimigos em Terni, Demosthenes e Too Dark, valendo essa ordem para a escolha final. Aos azaristas a sugestão é em favor de Demosthenes, levado com esperanças pelo Jorge Pinto.

7.º Páreo — Ainda sem base segura de retrospecto a maioria dos inscritos nessa carreira em 1.300 metros, daí a dificuldade em antecipar o provável vencedor no lote de uma dezena de concorrentes. Para facilitar o trabalho de indicação final em termos de seleção, alinhamos os nomes de Tuly, Yatastito, Zango e Funambule, acreditando que o ganhador saia desse quarteto. Palpitamos na ponta de Yatastito, dupla com Zango.

8.º Páreo — Ecossaise é a favorita e contam ganhar, mas a sua chance não leva destaque e vamos arriscar na ponta a ligeira Hit Last, muito bem de forma e com trabalho que dá para levar a melhor na turma de hoje. Também perigosa a Dama Araby, em fase de evolução em seu estado, pronta para surpreender, merecendo a posição de terceiro nome, cedendo para a dupla 12.

9.º Páreo — É forte a trinca da chave três, podendo vingar até a dobradinha. Icaragé é muito ligeiro, mas Guanambi, seu companheiro de número com largada na linha um, aparentemente está mais à vontade na turma no momento, sendo o nosso eleito para o ganhador. Escandaloso, Celito e Popular Kid seguem-se em possibilidades. Parece-nos mais lógica a dupla 13, com Escandaloso, muito embora a nossa insistência em respeitar a dobradinha.

10.º Páreo — Carreira final no tiro de um quilômetro, alinhando vários ligeiros. Tonazo, Hughetto, Nojiri, Histórico e Red Rubin parecem-nos os mais categorizados em busca da vitória e é bastante provável a formação do marcador com três dos quatro aqui citados, ficando de fora os restantes concorrentes. Vamos preferir na ponta o fiel Tonazo, dupla com Histórico. Um bom azar final é Red Rubin, muito cochichado e levado com esperanças.

Acumulada de Vencedor: Jônico, Sans Peur e Guanambi.

A barbada: Guanambi.
O melhor azar: Demosthenes.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo - às 13h30min - 2.000 metros - Cr$ 11.400,00 - Grama
1—1 Bariccini, F. Ferreira 50
2—2 Jônico, E. R. Ferreira 49
3—3 Ocaso, A. Santos 57
4—4 P. Royal, J. Machado 49
5 Ubatim, F. Esteves 56

2.º Páreo - às 14 horas - 1.000 metros — Cr$ 3 mil
1—1 R. Brave, G. F. Alm. 56
2—2 N. Work, G. Meneses 53
3 Schnaps, J. Queiroz 57
3—4 Intactus, F. Lemos 56
" Enigma, J. Malta 58
4—5 Pilot, G. Fagundes 54
" Rapatudo, J. Machado 52
" Belgrano, A. Morales 56

3.º Páreo - às 14h30min - 1.600 metros — Cr$ 12 mil
1—1 Carte Blanche, Z. Fer. 54
2—2 Tropicana, L. Caldeira 54
3 Blue Pill, F. Pereira 54
3—4 Carnaúba, J. F. Fraga 54
5 Calyze, L. Januário 55
4—6 Talipot, G. Fagundes 52
7 G. Molle, F. Silva 52

4.º Páreo - às 15 horas - 1.000 metros — Cr$ 12 mil — (Prova Especial Leilão) — (Início do Concurso de 7 pontos)
1—1 A. de Fé, C. Gomes 56
2 Boom, R. Carmo 56
2—3 Canet, J. Castro 54
4 P. Provoking, E.R.Fer. 54
3—5 V. Tinto, F. Esteves 58
6 Rustler, M. Silva 56
4—7 Rodopio, E. Ferreira 58
8 Flic, A. Morales 56

5.º Páreo - às 15h30min - 1.600 metros — Cr$ 12 mil (Dupla-Exata)
1—1 Furgão, A. Morales 55
2 High Noon, J. Malta 55
2—3 Last Fairfax, A. Sant. 55
4 Prince Nat, J. Queiroz 57
3 Malêncio, A. Garcia 55
3—6 Sans Peur, J. B. Paul. 55
7 Onix, A. Ferreira 56
" Farhan, J. Pinto 55
4—8 Olabo, F. Pereira 55
9 Romancier, G. Men. 55
10 Garufante, J. Esteves 56

6.º Páreo - às 16h00min - 1.300 metros — Cr$ 14 mil
1—1 Ditero, A. Morales 52
2 Calapo, M. Silva 56
2—3 Too Dark, A. Ramos 55
4 Demosthenes, J. Pinto 55
3—5 Terni, J. Queiroz 54

6 Harlington, G. F. Alm. 55
" Henry, J. Julião 55
4—7 Passe, R. Marques 55
8 Demosthenes, J. Pinto 55
9 Andero, E. R. Ferreira 54

7.º Páreo - às 16h30min - 1.300 metros — Cr$ 10 mil
1—1 Tuly, S. Silva 56
2 Magic Toy, J. B. Paul. 57
2—3 Yatastito, J. Malta 56
4 Epirus, S. Bastos 56
3—5 Funambule, F. Pereira 56
6 Ulaiá, L. D. Guedes 56
7 Ordeiro, U. Meireles 56
4—8 Zango, F. Esteves 56
9 Kaminal, G. A. Feijó 58
10 Zhukov, R. Marques 56

8.º Páreo - às 17h15min - 1.200 metros — Cr$ 14 mil
1—1 Ecossaise, P. Alves 55
" Moiara, A. Garcia 55
2—2 Hit Last, A. Morales 56
" Esquiva, J. B. Paul. 55
3—3 D. Araby, F. Carlos 55
4 Communicative, J. Pe. 56
5 Via Appia, J. Sousa 56
4—6 Hure, F. Esteves 56
7 Ben Vira, A. Santos 56
8 Ibiúna, J. Malta 55

9.º Páreo - às 17h50min - 1.000 metros — Cr$ 10 mil
1—1 Escandaloso, F. Lemos 55
2 The Bandit, F. J. Sil. 58
2—3 Popular King, J. Malt. 58
4 Mala Alma, M. Peres 55
5 Ielda, E. R. Ferreira 51
3—6 Icaragé, J. Esteves 57
" Guanambi, F. Esteves 55
" Essentiñeo, V. Silva 55
4—7 Celito, J. Portilho 56
8 H. Fellow, D. F. G. 55
9 Guaruti, R. Marques 55

10.º Páreo - às 18h25min - 1.000 metros — Cr$ 14 mil (Dupla-Exata)
1—1 Tonazo, A. Ramos 58
" Teuck, A. Morales 55
2 Doutor Paulo, J. Malt. 50
2—3 Hughetto, J. Julião 55
" Funestir, J. Esteves 50
4 Bonus, J. Machado 55
3—5 Nojiri, J. Pedro 55
6 Marreador, A. Garcia 55
7 Red Rubin, E. R. Fer. 55
8 Anutro, F. Esteves 55
4—9 Histórico, J. Brizola 55
10 Murphtano, D. F. G. 56
11 Malemo, F. Carlos 55
12 Dandu, M. Peres 55

INDICAÇÕES

JÔNICO — PARK ROYAL — BARICCHINI
NICE WORK — RAPATUDO — ROYAL BRAVE
CARTE BLANCHE — TROPICANA — CARNAÚBA
ARTIGO DE FÉ — RODOPIO — VINO TINTO
SANS PEUR — MALÊNCIO — FURGÃO
DITERO — TERNI — DEMOSTHENES
YATASTITO — ZANGO — TULY
HIT LAST — ECOSSAISE — DAMA ARABY
GUANAMBI — ESCANDALOSO — ICARAGÉ
TONAZO — HISTÓRICO — RED RUBIN

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias, a HELIO DA SILVA, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que em virtude dos autos de CARTA PRECATORIA — VINDA DO JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DE, digo, COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, extraido dos autos da Ação de BUSCA E APREENSÃO, que BOSTON FINANCEIRA S. A. CRED. FINANC. E INVESTIMENTOS move contra HELIO DA SILVA, mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para citação do mencionado Helio da Silva, que se encontra em local incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças adiante transcritas: CARTA PRECATORIA DE FLS. 2/2v.º: Juizo de Direito da Vigésima Terceira Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo. — Carta Precatória Itinerante expedida pelo Juizo em frente ao Juizo de Direito da Comarca do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para os fins adiante declarados. — Ao Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, ou a quem seu Honroso cargo estiver exercendo e o conhecimento desta haja de pertencer. — O Doutor Carlos Osório de Andrade Cavalcanti, Juiz de Direito da Vigésima Terceira Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na Forma da Lei, etc... — Faz Saber — que por este Juizo e Cartório do 25.º Oficio Civel se promovem — os termos de uma ação BUSCA E APREENSÃO — 2076.73, que BOSTON FINANCEIRA S. A. CRED. FINANC. E INVESTS. move contra HELIO DA SILVA, cuja cópia da petição inicial segue em anexo e fica fazendo parte integrante desta, bem como resumo da procuração de fls. 5, despacho de fls. 18, que seguem transcritas no verso desta. Procuração: São procuradores da autora os Drs. Luiz Antônio Carvalho, digo Carvalho Halembeck, Maria Hebe P. de Queiroz, Walter Luchesi, Deisy Engelberg, Pedro Paulo P. Trindade, inscritos no OAB sob n.ºs 12.792, 25.499, 98, 169, 7.140, com poderes na cláusula "ad-judicia" e o mais os de transigir, desistir receber e dar quitação bem como substabelecer. — Despacho de fls. 18. "Proceda-se a busca e apreensão, e citação, digo, e cite-se em seguida, tudo através de precatória. S. P. 03-9-73 (a) Carlos O. de Andrade Cavalcanti. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/6 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — BOSTON FINANCEIRA S. A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede nesta Capital à Rua Líbero Badaró, 477, por seu advogado infra-assinado, vem à presença de V. Excia. expor e requerer o seguinte: 1 — Por contrato de abertura de crédito com garantia de alienação fiduciária, firmado em 13-2-73 (doc. n.º 2), registrado no 2.º Registro de Títulos e Documentos sob o n.º 132-183, a suplicante financiou por Cr$ 10.500,00 (dez mil e quinhentos cruzeiros) parte do preço da aquisição feita por HELIO DA SILVA, de um veículo marca Volkswagen tipo kombi, ano 1971, cor verde, placa BI 4426, motor n.º BH-169.933, chassis n.º BH-497.811, o (os) qual (is), nos termos do art. 66 e seguintes da Lei n.º 4.728 de 14-7-65, modificada pelo Dec. Lei n.º 911 de 1-10-69, foi (foram) dado (s) em alienação fiduciária em garantia à suplicante, permanecendo o (a) réu (ré) unicamente na posse direta do (s) bem (s), exercendo-a a título e por conta da autora como fiel-depositário (a), com as responsabilidades e deveres do cargo. 2 — Verifica-se ainda pelo aludido contrato de abertura de crédito (doc. n.º) que o (a) réu (ré) deveria pagar o seu débito, acrescido de juros e encargos legais em 24 (vinte e quatro) prestações iguais e sucessivas no valor de Cr$ 611,10 (seiscentos e onze cruzeiros e dez centavos), cada uma, vencendo-se a primeira em 10-3-73 e a última em 10-2-75, todas representadas por notas promissórias. Ficou ainda estipulado na cláusula 1.3. do contrato que incorreria o (a) réu (ré) em multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do débito, se necessitasse a autora recorrer a meios administrativos ou judiciais para promover a defesa de seus interesses decorrentes do mencionado contrato. 3 — Conforme ainda — o mesmo contrato em sua cláusula 1.2., e de acordo ainda com o disposto no art. 2.º § 3.º do Dec. Lei 911 de 1-10-69, estipulado ficou que a falta de pagamento dos títulos de crédito em seus exatos vencimentos acarretaria o imediato encerramento do crédito, tornando-se em consequência exigível tudo quanto devesse o (a) à autora. 4 — Aconteceu porém, que deixou o (a) financiado (a) de efetuar o pagamento da (s) mensalidade (s) vencida s) em 10-3-73 a 10-7-73, tendo constituido em mora através da notificação datada de 17-7-1973, pelo 1.º Cartório, estando já protestado o Tít. e Docs. título (docs. 3 e 4). O total de seu débito é portanto no valor de Cr$ 15.001,95 (quinze mil, um cruzeiro e noventa e cinco centavos), sendo Cr$ 3.055,50 (três mil, cincoenta e cinco cruzeiros e cincoenta centavos) pelo principal já vencido, Cr$ 305,55 (trezentos e cinco cruzeiros e cinquenta e cinco centavos) pela multa contratual, Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) pelas despesas de notificação e Cr$ 11.610,90 (onze mil, seiscentos e dez cruzeiros e noventa centavos) referente as restantes 19 (dezenove) prestações, devendo ainda ser incluidos os juros de mora e honorários advocatícios. 5 — Nessas condições, demonstrado inequivocamente o descumprimento da obrigação, e sendo o (a) suplicado (a) simples possuidor (a), ex-vidas disposições do art. 66 da aludida Lei n.º 4.728 de 14-7-65, modificada pelo Dec. Lei n.º 911 de 1-10-69, vem a suplicante, titular do domínio e da posse indireta, propor com fundamento nos dispositivos legais citados a presente AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO contra HELIO DA SILVA, residente na cidade da Guanabara — Guanabara, — prevalecendo, porém, o Foro de Eleição desta Capital, a fim de ser reintegrada na posse direta do (a) bem (s) descrito e caracterizado no item 1. Outrossim, caracterizados que se acham os requisitos exigidos pelo art. 3.º do aludido Dec. Lei 911 conforme o demonstra a documentação anexa, requer a suplicante a busca e apreensão liminar do (s) bem (s) financiado (s) sem a audiência do (a) suplicado a). Efetivada esta, requer a autora a V. Excia. a citação do a) réu (ré) para que venha responder aos termos da presente ação e acompanhá-la em todos os seus trâmites, até final sentença, que deverá julgar procedente o pedido, consolidando, digo, consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva nas mãos da proprietária fiduciária (art. 3.º § 5.º do Dec. Lei 911) e condenando-o (a) ao pagamento das custas e honorários, e estes arbitrados em 20% sobre o valor do débito mencionado no item 4.º supra. 6 — Informa ainda a suplicante a V. Excia. que o (s) bem (s) objeto (s) desta ação encontra (m)-se na Cidade da Guanabara — Guanabara, ou em alguma localidade próxima, motivo pelo qual requer ainda a expedição de carta-precatória itinerante, a fim de que se possa executar o r. despacho liminar de apreensão, rogando ainda que seja determinada a remoção do a) bem (s) à sede deste M. Juizo, por intermédio dos Srs. OSWALDO NUNES, CLODOALDO EUGENIO, ADILIO M. DE MORAES, RONALDO M. DE MORAES, PASCHOAL FORTUNATO, JOSÉ CARLOS DA SILVA, JAYME SANTORO e RENATO ROCHA, conjunta ou separadamente, nomeados fiéis-depositários para tal fim. Requer, outrossim, com base no art. 8.º, § 1.º do Código de Processo Civil que possa a referida carta-precatória ser apresentada em qualquer outra Comarca, na hipótese de não se encontrar (em) o (a) na Cidade indicada. Protesta a suplicante, por todos os meios de prova em direito admitidos para a demonstração do alegado e dando à presente o valor de Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros), requer que seja esta ação julgada procedente, com a condenação do (a) réu (ré) nas custas judiciais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor do débito. Termos em que, facultando aos Srs. Oficiais de Justiça as facilidades concedidas pelo Art. 5.º do CPC p. deferimento. São Paulo, 20 de julho de 1973. p.p. (as. ilegivel). — VIA-SE umas palavras ilegiveis. — DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria da Justiça. — Seção de Distribuição — à 6a. Vara Civel — ao 2.º Distribuidor — Em 11-8-1973 (as. ilegivel) — DESPACHO — A. cumpra-se. Rio, 13-9-73 (a) R. O. Domingues. PETIÇÃO DE FLS. 27. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel — Boston Financiamento S. A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos da carta precatória de busca e apreensão que, perante este MM. Juizo move a Hélio da Silva, vem, por seu advogado abaixo assinado, requerer a V. Exa. a expedição de edital de citação, de vez que o réu está em lugar incerto e não sabido, conforme a certidão dos Srs. Oficiais de Justiça. Nestes termos, P. deferimento. Rio, 25 de novembro de 1974 (a) David Borensztajn — OAB 18.160. — DESPACHO — J. Sim, prazo de 20 dias. Rio, 26-11-74. (a) H. G. Montandon. EM VIRTUDE do que mandei expedir o presente edital para citação de HELIO DA SILVA, ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, o presente será publicado no Diário de Justiça e na imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo fica na Av. Erasmo Braga, 115, 2.º andar. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 2 dias do mês de dezembro do ano de 1974. Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro, escrevente juramentada, que o datilografei, e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (a) Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. Está conforme Data Supra. O Escrivão (a) Jayme Castro.

(P. J. 440)

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL — Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar — sala 301-A.

EDITAL de Citação de GILBERTO DE CARVALHO REIS e MARIA DA CONCEIÇÃO MORAES RESENDE, com o prazo de 20 dias.

NA FORMA ABAIXO:

O DR. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, CITAM, Gilberto de Carvalho Reis, brasileiro, casado, CPF 129.391.617 e Maria da Conceição Moraes Resende, brasileira, viúva, CPF 022.972.057, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação de Depósito que perante este Juizo lhes promove Banco Bradesco de Investimentos S.A., podendo embargá-la no prazo de 5 dias sob pena de revelia, que correrá em cartório após a terminação do prazo do edital, ficando os mesmos cientes de que serão presumidos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, tudo de acordo e nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel da Guanabara, O Banco Bradesco de Investimentos S.A., com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Ipiranga, 300-310, 2.ª sobre loja, por seu advogado infra assinado (doc. 1) vem requerer contra Gilberto de Carvalho Reis e Maria da Conceição Moraes Resende, nos termos do art. 901 e seguintes do CPC e do art. 4.º do Dec. Lei número 911 de 1 de outubro de 1969 a presente ação de Depósito pelos motivos que passa a expor: 1. O Suplicante, pela quantia de Cr$ 23.730,08 (vinte e três mil, setecentos e trinta cruzeiros e oito centavos) (doc. 2-3) tornou-se credor de Hitman Modas Ltda., transmitindo ao Suplicado em garantia fiduciária os bens relacionados nos docs. 4-5 e na qualidade de depositários seus representantes, Gilberto de Carvalho Reis e Maria da Conceição Moraes Resende, nos termos do Contrato de alienação em garantia de fls. 6.2. O Suplicante, nos termos do citado Dec. Lei 911 de 1 de outubro de 1969, requereu e obteve deste Juizo a medida liminar de Busca e Apreensão (doc. 7.8) dos bens relacionados às fls. 4-5 3. Entretanto, conforme se verifica nas certidões fornecidas pelos Oficiais de Justiça (docs. 14-17) os bens não foram encontrados, nem os depositários. Pelo exposto, requer o Suplicante: a) sejam citados, através de editais, os depositários Gilberto de Carvalho Reis e Maria da Conceição Moraes Resende, para que no prazo de 24 horas, entreguem os bens financiados ou seu equivalente em dinheiro. b) após decorrido o prazo, seja expedido Mandado de Prisão contra Gilberto de Carvalho Reis, brasileiro, casado, CPF 129.391.617, e Maria da Conceição Moraes Resende, brasileira, viúva, CPF 022.972.057, se decorrido as 24 horas, não cumprirem as obrigações contratuais. c) seja julgada procedente esta ação, para condená-los ao pagamento das custas e despesas processuais, bem como honorários advocatícios. d) seja finalmente, distribuída a presente por dependência aos autos da Busca e Apreensão em trâmite nesta 8.ª Vara Civel, nos termos do art. 253 do CPC, como de direito. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1974. (a) Paulo Roberto Dias Corrêa, CPF 027133907 — OAB-GB 13846 (a) Paulo Milcent Assis OAB-GB E. 3131 — CPF 098486147. — Petição de Fls. 37. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Banco Bradesco de Investimentos S.A., por seu advogado infra-assinado, nos autos da Ação de Depósito proposta contra Hitman Modas Ltda., tendo em vista a Certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., vem requerer a citação por Edital dos representantes da requerida, para que produza os efeitos legais. N. termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1974. a) Paulo Milcent Assis — OAB-GB E. 3131 CPF 098486147. Despacho de Fls. 38 — Fls. 37, defiro, prazo de vinte dias. Rio, 5 de dezembro de 1974 (a) Gustavo E., para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam, no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de 1974. Eu, Wilton Mendes, escrevente, datilografei, e eu, Ivone Freire, Escrivã, subscrevo. — (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em Exercício. Está conforme. A Escrivã — IVONE FREIRE.

(P.J. 439)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência da penhora, com o prazo de 10 (dez) dias, à GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, extraído dos autos da ação de execução proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETO JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 10 dias para responder aos termos da ação de execução que se processa neste Juizo, movida por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, podendo embargar a presente execução, sob pena de revelia, no prazo de 10 dias que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com a petição e despacho adiante transcrito: (Ciente de que não sendo embargada a execução se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor). PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Estado da Guanabara — MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, sociedade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.812.751, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação, n.º 05, com sede à Rua da Assembléia, n.º 69, por seu advogado que esta subscreve (doc. 1), vem, respeitosamente, perante V. Exa., na forma da Lei 5.741, de 1.º de dezembro de 1971, propor ação de, digo, AÇÃO EXECUTIVA HIPOTECARIA contra GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, brasileiros, casados, ele comerciário, ela laboratorista, residente e domiciliados à Rua Nove, n.º 102, lote 5 no Bairro Araújo, em Senador Camará, Campo Grande, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: I Conforme contrato de compra e venda com pacto adjetos de Hipoteca (doc. 2) os Réus adquiriram a casa de n.º 102 da Rua Nove, lote n.º 5, da quadra L, com área de 148,00 m2, situado no Bairro Araújo, em Senador Camará, Freguesia de Campo Grande, nesta cidade, loteamento aprovado pelo Estado da Guanabara, sob n.º PA-28.093, na forma da certidão do 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 3), II — Pelo mesmo instrumento os Réus se confessaram devedores dos alienantes das quantias iniciais de: a) Cr$ 6.966,00 (seis mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros), equivalentes, na data do contrato, respectivamente, a 101,731 (cento e um vírgula setecentos e trinta e um) e 37,211 (trinta e sete vírgula duzentos e onze) vezes o valor do maior salário-mínimo vigente no País, dívidas que deveriam ser pagas em 180 prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes a taxa anual de 10% (dez por cento), Tabela Price; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável as operações do sistema Financeiro da Habitação. III Em garantia do pagamento das dividas confessadas e encargos pactuados os réus deram aos alienantes, em primeira e segunda hipotecas, o imóvel adquirido, de acordo com o registrado sob os n.º 14.132 e 14.134, fls. 190, do L.º 2Z, do 4.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 3). IV Como previsto no contrato de compra e venda com pactos adjetos de hipoteca, os alienantes emitiram cédula hipotecária representativa da divida principal, garantida pela primeira hipoteca, tudo nos termos do Decreto-Lei 70, de 21 de novembro de 1966, em favor do Banco Nacional da Habitação que endossou dita cédula à ora exequente (doc. 4). V Desde junho de 1971 que os Réus não pagam as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de seguro contratados, relativamente à cédula de primeira hipoteca, o que solicitados, digo, o que deu lugar ao vencimento antecipado da divida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (doc. 2). VI O débito em atraso, relativo à primeira hipoteca que foi endossada à exequente, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro, taxa de 3% (três por cento) a título de mora (para cada 30 (trinta) dias ou fração de atraso), tudo compreendido no periodo de junho de 1971 a junho de 1973, atinge a importância de: Cr$ 10.986,10 (dez mil oitenta e seis cruzeiros e dez centavos) (doc. 6). VII O saldo devedor, calculado, inclusive, com as parcelas de prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado atinge a importância de Cr$ 44.347,52 (quarenta e quatro mil trezentos e quarenta e sete cruzeiros e cinquenta e dois centavos), totalizando, como abaixo descriminado e demonstrado em planilhas de computador (doc. 6). Principal e juros: Cr$ 30.364,69 — Premios: Cr$ 561,35 — Mora: Cr$ 2.730,56 — Multa contratual: Cr$ 3.259,66 — honorarios: Cr$ 7.391,25 total Cr$ .... Cr$ 44.347,51. ISTO POSTO, REQUER: 1 — sejam notificados os credores com garantia de segunda hipoteca: ECIA — Irmãos Araújo Engenharia, Comércio Ltda., estabelecida à Praça Marco Aurélio n.º 10, Vicente de Carvalho, Estado da Guanabara. 2 — Sejam os Réus citados para pagarem o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios à base de 20% (vinte por cento) e custas, sob pena de lhes ser penhorado o imóvel hipotecado (Lei n.º 5.741, art. 2.º, II e 3.º). 3 — Se neste prazo os Réus não pagarem o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositarem o respectivo saldo devedor, indicado em VII (Lei referida, art. 4.º), requer 3.1. — a imediata efetivação da penhora, nomeando-se depositária a Autora; 3.2. expedição de mandado de desocupação do imóvel e consequente entregue à Autora no prazo de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos executados, ou no de 10 (dez) dias se por terceiros, com prosseguimento da ação — tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções legais, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios — até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à autora (arts. 6.º e 7.º da Lei 5.741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá a causa o valor de Cr$ 44.347,51 e requer mais a V. Exa. se digne de autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência proceda, se necessário, nos termos do parágrafo 1.º do art. 5.º do Código de Processo Civil. Termos em que P. deferimento Rio 28 de junho de 1973 (a) ilegivel. PETIÇÃO DE FLS. 45: — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 5a. VARA CIVEL — MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da Execução que move contra GILBERTO COSTA AMARO, vem requerer a V. Exa. a expedição de Editais para dar ciência ao réu da penhora. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1974 (a) Telma Angélica Figueiredo. DESPACHO DE FLS. 46 Fls. 45 Sim 20-11-74 (a) João U.C. Neto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Escrevente Juramentado, datilografei e conferi. E eu, Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do titular.
JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETO — JUIZ DE DIREITO.

(C 2040)

PROCESSO N.º 79.208 — AÇÃO EXECUTIVA — HIPOTECARIA
ESC. NELSON

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE INTIMAÇÃO, para ciência de penhora, com o prazo de 20 (vinte) dias, JORGE DA SILVA e sua mulher MARIA DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo a requerimento de MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, intima à JORGE DA SILVA e sua mulher MARIA DA SILVA, que se acham em local incerto e não sabido para ciência da penhora efetivada nos autos da ação Executiva-Hipotecária, a requerimento de Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, no imóvel de propriedade dos réus, com pacto de Hipoteca à autora, sito à Rua "R" casa n.º 204 e respectiva fração ideal do terreno, designado de lote n.º 28, da quadra 18 do PA 26.950, em Inhoaíba — Freguesia de Campo Grande — imóvel esse, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel n.º 214, pela esquerda com o imóvel de n.º 194 em frente com o imóvel n.º 165, todos de quem de direito, levada a efeito em 18 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentarem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do Edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, fls. 16.294 — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente os réus JORGE DA SILVA e sua mulher MARIA DA SILVA, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 306-B — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

(C 2819)

N.º 74.058
HORACIO
R. DE VALENCIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este Juizo e cartorio tramitam os autos do requerimento de falência formulado por JAYME BERIS WAJMAN BAIDELMAN, nos quais foi requerido a expedição deste edital para citação de MAGAPATALOJIKA COMERCIO DE ROUPAS LTDA., na pessoa de seu representante legal, para no prazo de três (3) dias oferecer a defesa que tiver, sob pena de ser decretada a sua falência, de conformidade com a petição cuja cóp, digo, as petições adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Requerimento e Falência — Jayme Beris Wajman Baidelman, brasileiro, casado, advogado, com escritório na Av. Rio Branco, 134 salas 2023, 2024 e 2033, por seu advogado e procurador conforme procuração anexa, vem, mui respeitosamente, requerer a Falência de Magapatalojika Comércio de Roupas Ltda., com sede na rua Visconde de Pirajá n.º 437, lojas E e G, em Ipanema, nesta Cidade, pelos motivos abaixo. 1. O suplicante tornou-se credor da suplicada da importância de Cr$ 9.380,00, mediante os seguintes documentos: a) Duplicata n.º de ordem 206, emitida por Tela Malhas Ltda. no valor de Cr$ 2.273,60, em 09 de abril de 1974 com vencimento para 09 de junho de 1974, sacada contra a suplicada, devidamente aceita pela mesma e endossada ao suplicante, pela empresa emitente; (doc. anexo n.º 2); b) Cheque n.º 36.776.931, sacado contra o Banco Nacional S. A. Agência Ipanema, no valor de Cr$ 7.106,40 emitido pela Suplicada em 06 de maio de 1974, atualmente em poder da 16a. Delegacia Policial, situada na Barra da Tijuca, instruindo o inquérito n.º 237 contra a suplicada. O suplicante, vencida a duplicata por diversas vezes tentou o seu recebimento, sem sucesso. Levou, então o titulo a protesto conforme instrumento de Protesto que junta (doc. anexo n.º 3). Nem assim a suplicada satisfez a sua obrigação. 3. Devolvido o cheque acima citado, pelo Banco sacado, em 13 e 20 de maio de 1974, apesar de diversas tentativas de recebimento do mesmo, levou o suplicante o referido documento a protesto, conforme instrumento de protesto que junta (doc. anexo n.º 4). Também assim não satisfez a suplicada sua obrigação. 4. Vem, agora, o suplicante, pela via judicial tentar receber o que lhe é devido, baseando-se no disposto no Decreto Lei 7661, de 21 de junho de 1945, o qual preceitua: "Art. 1.º Considera-se falido o comerciante que, sem relevante razão de direito, não paga no vencimento obrigação liquida, constante de titulo que legitime a ação executiva." 5. A duplicata e o cheque ora apresentados constituem titulos executivos conforme preceitua o CPC — Art. 585 — São Titulos executivos extra judiciais: 1 — A letra de câmbio, a nota promissória a duplicata e o cheque." — 6. Em vista do exposto, requer o suplicante a citação da suplicada, para querendo, ilidir a falência que ora requer, pagando o principal e juros da duplicata citada, o valor total do cheque referido, bem como as despesas de protesto, as judiciais, os honorários advocatícios na base de 20% do valor do crédito e quaisquer outras que se tenha feito para recebimento da divida. — Outrossim, protesta por todas as provas em direito admitidas, periciais, documentais e testemunhais, inclusive depoimento pessoal dos representantes da suplicada, sob pena de confissão, condenando-se a suplicada ao pagamento da duplicata e do cheque e das demais cominações legais. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1974. (a) Mário Augusto Cruz Machado insc. 21.207." DESPACHO DE FLS. 2: "A. Cite-se. Rio, 3-9-74 (a) Joel A. Andrade." PETIÇÃO DE FLS. 33: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel do Estado da Guanabara — Jayme Beris Wajman Baidelman, nos autos do requerimento e falência de Magapatalojika Comércio de Roupas Ltda., vem, nos termos do art. 11 § 1.º da Lei 7661 de 21-06-1945, expor e requerer o seguinte: — conforme certifica o oficial de justiça as fls., não se conseguiu encontrar a sócia gerente da referida empresa, única pessoa a quem cabe a sua representação. Isto posto, requer o autor a citação da devedora por edital, reportando-se o autor ao que requer na inicial deste, em seu item 6. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1974. (a) Mário Augusto Cruz Machado, insc. 21.207." DESPACHO DE FLS. 33: "J. se Faça-se a citação edital: 3 dias. Rio, 25-11-74 (a) Laerson Mauro." Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CLADAS, Escrivão, datilografei e subscrevi. JUIZ DE DIREITO (a) JOEL ALVES ANDRADE. Está conforme o Escrivão. (a) Ilegivel.

(FINAL DE EDITAL, extraido dos autos do requerimento de falência requerida por JAYME BERIS WAJMAN BAIDELMAN contra MAGAPATALOJICA COMERCIO DE ROUPAS LTDA.)

(P. J. 441)

EDITAL de Citação com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz em exercício na Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado Nézio de Souza Braga, que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo e sob as penas da Lei oferecer a defesa que tiver, em virtude de ação ordinária que lhe move Cleonice Gomes Pinto, ficando ciente outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam à Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Palácio da Justiça. — Petição Inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. Cleonice Gomes Pinto, brasileira, desquitada, de prendas do lar, residente na rua Padre Telêmaco, número 76, apartamento 101, nesta cidade, com fulcro no art. 14, do Decreto-Lei 58, de 10 de dezembro de 1937 e art. 960, do Código Civil, vem, por seu procurador abaixo (doc. anexo), propor contra Nézio de Souza Braga, brasileiro, casado, corretor de imóveis, residente na rua Pedro Domingos, número 32 — fundos, nesta cidade, ação ordinária de rescisão de contrato de promessa de compra e venda, cumulada com reintegração de posse, pelos motivos que a seguir expõe: I. O suplicado, inadimplente, prometeu comprar, por intermédio de escritura de promessa de compra e venda (doc. anexo), lavrada no 18.º Ofício de Notas, Livro 1.370, fls. 24v. em 1 de julho de 1966, o lote de terreno, número IX, do P.A. 25.981, situado na rua Henrique Braga, número 681, antiga rua Carlos Gomes, pela importância de Cr$ 2.450,00 (dois mil quatrocentos e cinqüenta cruzeiros), sendo que, no ato foi integralizado o sinal e princípio de pagamento, no valor de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), e o saldo devedor seria pago da seguinte forma: 3 (três) parcelas intermediárias, sendo a primeira de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), com vencimento para 15 de setembro de 1966; a segunda de Cr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros), com vencimento para 19 de abril de 1967 e a terceira de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), com vencimento para 15 de setembro de 1967, e mais 52 (trinta digo, 52 (cinqüenta e duas) prestações mensais iguais e sucessivas de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros), representadas por notas promissórias vinculadas à escritura anexa. II — Acontece que o suplicado, inadimplente, deixou de efetuar o pagamento das prestações prometidas, das quais estão vencidas 14 (quatorze) notas promissórias, conforme documento anexos, apesar de haver sido, devidamente, notificado, conforme certidão da notificação judicial anexa, a qual tramitou no R. Juizo da 2.ª Vara Civel. Nestas condições, requer a V. Exa. se digne mandar citar o suplicado e sua mulher para, querendo, purgar a mora, acrescida de juros, custas, honorários de advogado e, inclusive a despesa do ato preparatório, ou oferecer contestação, sendo, ao final, julgada procedente a presente ação, com a rescisão do contrato da promessa de compra e venda, reintegrando-se a suplicante na posse do imóvel e, ainda, sendo condenado o suplicado no pagamento das custas e honorários de advogado. Protesta, por todos os meios de provas em direito admitidas e dá à causa o valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro em 18 de setembro de 1974, as. Waldir Petrone OAB 19.436 e Walter Bittencourt Braga, OAB. 19.060. Despacho: A. Cite-se. Rio, 27 de setembro de 1974, as. Laerson Mauro. — Petição de Fls. 35. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. Cleonice Gomes Pinto nos autos da ação ordinária de rescisão de contrato de compra e venda, que nesse R. Juizo move contra Nézio de Souza Braga, face à certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., vem, por seu procurador abaixo, requerer a V. Exa. se digne mandar citar o suplicado, por EDITAL, nos moldes do art. 231, do Código de Processo Civil. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, em 13 de novembro de 1974, as. Walter Bittencourt Braga, 19.060. — Despacho. Nos autos. Rio, 14 de novembro de 1974. Assinado pelo Doutor Juiz (ilegível) — DESPACHO DE FLS. 36. — Expeça-se edital. Prazo 20 dias. Rio, 19 de novembro de 1974, as. Carlos O. dos Santos. — E para constar e fins de direito expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos nove de dezembro de 1974. Eu, Arthur Ferreira Cavalcanti, Escrivão, subscrevi — O Juiz. — Está conforme o Escrivão. — ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão do Cartório da 3.ª Vara Civel.

(P.J. 439)

Amanhã é o dia. Para onde vai o título?

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO

A FESTA

Hoje se se pode mesmo é falar de manhã, do jogão que vai decidir, quem bota a mão no título desta temporada.

As casas estão sendo devidamente arrumadas, em São Januário e na Gávea, as roupinhas passadas de acordo e a rapaziada de ambos os lados, prometendo não fazer malcriação, para não ficar fora da festa de amanhã.

Entre os vascaínos os meninos estão meio encabulados, depois que o América, contrariou os prognósticos e deixou arrumando desculpas, uma série de entendidos, que por A mais B, já haviam antecipado, uma vitória tranqüila para o Vasco.

Quanto a este jogo, de nossa parte, estamos tranqüilos. Daqui, desta coluna, havíamos alertado o Vasco, para não falar demais e também dissemos, que o América poderia virar a **caçamba**, porque iria entrar em campo desfalcado. E aquela história de jogador de **segundo time**, e coisa e tal. Mas deixemos isso de lado, que o negócio como dissemos acima, é amanhã.

No Flamengo, a frase que está em ordem do dia é uma só. **Todo mundo no ataque**, é o que eles dizem.

Ninguém quer saber da vantagem do empate, o que para nós é uma historinha a mais, pois este é um **handicap** que não se despreza.

Zico está de olho, num golzinho, para assumir a liderança ao lado do Luisinho ou de dois para ficar sozinho e faturar aquele prêmio, que será dado pela federação. É um incentivo que vale a camisa suada e o garotão da Gávea, deve estar pensando seriamente nisso.

Em resumo, somando tudo isso o jogão de amanhã, compensa fazer a feira mais cedo, para não chegar ao Maracanã atrasado. Segundo as expecativas de renda, quem chegar em cima da hora, está arriscado, a comprar o bilhete de ingresso e ficar, pelas rampas do estádio ouvindo a decisão no rádio de pilha. Cuidado com isso, rapaziada!

A VEZ DO CORINTIANS?

Ao mesmo tempo em que Vasco e Flamengo estarão, se mordendo pelo título aqui, na Guanabara, em São Paulo, também uma decisão tomará conta da torcida local. Coritians e Palmeiras, fazem aquele jogo em que a grama bate palmas.

O Flamengo diz que vai atacar em massa e não quer saber de empates, para decidir o campeonato amanhã, no Maracanã.

Por sua vez, o Vasco afirma que a lição de quarta-feira, frente ao América, veio a calhar! pois sem ela poderia entrar na decisão, confiante demais e acabar pelo cano, arrumando esperanças para o ano que vem.

Tudo isso reunido, aumenta a expectativa do encontro de amanhã, entre os dois que sobraram para decidir, quem leva para casa a supremacia do futebol guanabarino de 1974.

Será uma partida para bons nervos dos que estão de dentro e para os que estão de fora. Quem joga joga, quem não joga torce, mas na luta direta ou indiretamente estarão todos os que gostam do esporte da bola, ainda que não torçam para rubronegros ou vascaínos.

Acima das paixões clubísticas estarão as alegrias de uma festa de futebol, e isso para o brasileiro, resume quase tudo. Quando há alegria de bola, as outras tristezas sempre acabam desaparecendo.

JOUBER

— O Flamengo vai jogar como vem fazendo, isto é, procurando o gol a todo instante. Foi assim que chegamos a conquista do terceiro turno e os jogadores estão provando que têm condições para serem campeões. O time não vai mudar simplesmente por uma partida. Além do mais essa vantagem do empate é um perigo.

Estas as palavras de Jouber, o técnico rubronegro, ouvido pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA com relação ao encontro de amanhã.

Sobre a formação da equipe, adiantou-nos:

— Ainda temos alguns jogadores entregues ao Departamento Médico, mas apenas para acautelar possíveis problemas. Quanto ao time, deverá ser o mesmo de domingo, salvo impedimento de última hora.

ZICO

— Quarta-feira, deixaram o mano e ele foi lá faturar. De certa forma ele me ajudou, pois conseguiu o empate, que beneficiará o Flamengo. De minha parte sou sempre favorável a uma vantagem, ao contrário do que muitos afirmam. Se fizermos um gol, o jogo estará praticamente definido. E vamos fazê-lo logo de início. Todos os jogadores reconhecem o valor do adversário e isto funciona melhor, porque não permitirá descuidos. O título já está a caminho da Gávea.

Luis Carlos, um dos trunfos vascaínos para amanhã

TRAVAGLINI

— Não possuo outra alternativa para amanhã. O Vasco vai jogar para ganhar. Chegamos a uma encruzilhada, onde só nos resta vencer. Para isso teremos que atacar logo de início. O tempo será um fator importante e não há como desperdiçá-lo. O Flamengo deverá jogar para o empate, condição que lhe garantirá o título e essa situação merece um estudo mais apurado. Uma coisa é certa. Não ficaremos de braços cruzados à espera de um milagre. Nossas características, serão as mesmas apresentadas até aqui, mas cuidando melhor do fechamento de nosso sistema defensivo a fim de evitar os contra-ataques do Flamengo. Não faremos uma aventura de dar bico na bola para frente e mandar todo mundo correr atrás contando com a sorte. O Vasco tem uma equipe bem estruturada e apta a enfrentar qualquer situação. O empate com o América complicou um pouco o negócio, mas não acabou com tudo. Vamos para a frente e em busca do título. Só isso nos interessa.

Motociclismo

1.ª PROVA DE TRAIL NO BRASIL

Com o numeroso público que compareceu a Niterói foi realizada mais uma competição motociclística, sendo que desta vez uma prova inédita no Brasil. A 1a. Prova de Trail, com um percurso de cerca de 12 quilômetros e quinhentos metros sobre trilhos e caminhos jamais percorridos pelo homem ou mesmo cavalos. Este percurso foi vencido em tempo recorde de 19 minutos por motocicletas do tipo Trail, Motocross e Esporte. Foi demonstrada a perícia dos pilotos e a utilidade das máquinas em terreno onde seria impossível o acesso por qualquer outro veículo.

A competição foi promovida pela Tucar, revendedora Yamaha em Niterói, a qual ofereceu como 1º prêmio uma motocicleta Yamaha Mini-Enduro e supervisionada pelo Moto Club do Brasil. Ligava o Saco de São Francisco a Piratininga, subindo pela Estrada da Cachoeira, Hotel Panorama, descendo em Piratininga, onde ultrapassava rios canais, barreiras, pedras, mata e vários declives. Revestiu-se do maior brilhantismo, onde o público vibrou a cada instante, com as peripécias e arrojo dos motociclistas que venciam os mais rudes obstáculos, não faltando as tradicionais derrapagens e quedas que são características sensações desse tipo de prova.

Participaram da prova cerca de trinta motocicletas das quais somente 16 fizeram o percurso completo. A prova foi realizada em duas etapas: sábado e domingo com saída de duas em duas a espaço de um minuto para cada nas categorias de 125cc e 250cc.

Luizmar Neto Muniz, Mário Calcia, Iberê Matorim Luiz Henrique Rimes e Júlio Romit, favoritos da prova não tiveram sorte. A máquina de Chaveta na primeira bateria furou os dois pneus, Iberê quebrou a corrente, Romit fraturou um pé, Rimes fundiu a máquina e Mário Calcia levou quatro quedas.

Terminada a prova obtiveram os seguintes resultados:

CATEGORIA DE 125cc

1º — Carlos Sanzio Neto — moto MONTEZA — particular c/40,75 — N.º 15

2º — Mário Calcia Jr — YAMAHA — Moto Club s/44.02 — Nº 2

3º — Guilherme Monteiro (Gui-Gui) — YAMAHA — equipe Zoom c/55.00 — Nº 1

4.º — Iberê Matorim — YAMAHA — equipe Lacea c/56.66 — Nº 5

5º — Eduardo Plá Levi — YAMAHA — particular c/58:80 — N.º 13

6.º —Luis Henrique Rimes — YAMAHA — Moto Club c/59-72 — Nº 18

7.º — José Rodrigo Otávio — YAMAHA — particular c/66.08 — Nº 8

CATEGORIA DE 250cc

1.º — Particular — Poch — 175 MEB — T1 — T2 — Total

Nº 100 — Gumercindo Sousa Brunet — 23:23 — 23:98 47:21

2º — Eq. Márcio & Airton Comp. — T1 — T2 Total YAMAHA — NITERÓI

Nº 22 — Márcio Matz — 26:37 — 31:91 — 58:28

3.º — Braniff — YAMAHA — GB — T1 — T2 — Total

2º — Luizmar Neto (Chaveta) — 22:77 — 36:00 — 58:77

4º — Particular — YAMAHA — Nova Iguaçu — T1 — T2 — Total

Nº 9 — Luis Figueira Pinto — 36:00 — 25:89 — 61:82

5.º — Particular — YAMAHA — GB — T1 — T2 — TOTAL

Nº 222 — Eduardo Vaks — 36:00 — 32:32 — 68:32

6º — RTT — T1 — T2 — Total

N.º 25 — Jorge Alexandre Fontenelli.

Os melhores tempos foram obtidos por Guilherme Monteiro Sousa que fez a 1a. etapa em 19 minutos, Carlos Sanzio Neto com 20 minutos e 20 segundos, e Iberê Matorim com 20 minutos e sessenta segundos.

E' de se destacar a situação do sr. Rolf Hatje, organizador da prova, sua irmã Sandra, sua noiva e os demais que comandaram os trabalhos os quais foram perfeitos com uma organização sem comentários e também o proprietário do Bar Challet II que ofereceu os troféus e colocou à disposição o seu salão para exposição e entrega dos prêmios.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* **CAMPANHA do Fluminense, vencedor do turno do 55.º campeonato carioca principal e que já tem assegurado, na pior das hipóteses, o vice-campeonato 74, foi das mais expressivas e meritórias.**

* **FLUMINENSE foi campeão da primeira volta com seis jogos, seis vitórias, doze pontos ganhos, 660 pontos a favor, 401 contra e com saldo positivo de 199 pontos. A diferença média por jogo foi de 34 pontos e o marcador médio do tricolor foi de 100 x 66.**

* **VITÓRIAS do tetracampeão foram contra o Municipal (118 x 56, na maior diferença), Mackenzie (menor placar com 83 x 58), Flamengo (112 x 75, no maior marcador), Botafogo (102 x 73), Tijuca (91 x 55) e finalmente Vasco (94 x 84, na menor diferença e no jogo mais difícil).**

* **DELEGAÇÃO do Fluminense neste turno foi formada por: Pedro Arantes (diretor), Jack Fontenele (subdiretor e assistente), mordomo (Pinduca); técnico Valdir Bocardo e os jogadores: n.º 4 — Gabriel, 5 — Sérgio, 6 — Paulão, 7 — Fontenele, 8 — Álvaro, 9 — Marquinho, 10 — Zezé, 11 — Renê, 12 — Bial, 13 — Luisinho, 14 — Márvio e n.º 15 — Peixotinho.**

* **FINAIS colocações do turno do 55.º campeonato da GB-74: Fluminense (invicto), Vasco (uma derrota), Flamengo (duas), Tijuca e Municipal (quatro), Mackenzie e Botafogo (cinco derrotas).**

* **RETURNO terá início no próximo dia 27 com a tabela obedecendo, dentro do possível, às colocações dos clubes no turno. Os clássicos: Vasco x Flamengo, Fla x Flu e Fluminense x Vasco foram determinados para os dias 14, 17 e 20 de janeiro, no Maracanãzinho.**

* **"TABELINHAS" — Já na próxima semana, se Deus quiser, estaremos distribuindo, graciosamente, as "Tabelinhas" do campeonato principal da GB-74, referentes, este ano do returno. Trata-se de tradicional promoção de "Basquetebol em Foco" que, como sempre, contou com o apoio publicitário de Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra.**

* **BRIGA DE FOICE será realmente entre Tijuca, Municipal, Mackenzie e Botafogo não só para fugir da horrorosa "lanterninha" como também para aspirar a disputa da Taça Gerdal Bôscoli-75, atração que precede o certame principal da cidade e que reúne os cinco melhores colocados do campeonato anterior.**

* **DECISÃO HOJE do interessante e utilíssimo torneio aberto de minibasquete (8 a 12 anos), em disputa do troféu "Chico Bóia" homenagem dos clubes ao primeiro diretor de basquetebol do Botafogo. Teremos duas partidas das mais movimentadas e até sensacionais onde veremos em ação a futura geração do esporte da cesta, com meninos puros e sem vícios que tanto prejudicam o atleta. Vale a pena o público prestigiar com sua presença, hoje, à tarde, no Botafogo (Mourisco), a partir das 15h30min com entrada franca.**

* **JOGOS programados para esta tarde: RIACHUELO x TIJUCA (15h30min) para apontar os 3.º e 4.º lugares e MACKENZIE x BOTAFOGO (16h30min) quando será conhecido o campeão e vice-campeão do torneio "Chico Bóia".**

* **BRINDES — Nossos melhores agradecimentos, pelos brindes que recebemos, ao ensejo das festas de Final de Ano de: Fernando Pereira (Banco Econômico), Agenor Amaral (ex-craque do Tijuca e diretor das Drogarias Amaral), Alter Siqueira (Elevadores Universal), ex-diretor do Tijuca, e Nélson Oaquim (Mobiliária Oaka), ex-jogador de basquete do Flamengo. Agradecemos, e desejamos em dobro as manifestações de carinho conosco.**

POR DENTRO DA JOGADA — IRINEU MEDEIROS

BASQUETE E SAMBA — Será realizado hoje a partir das 15 horas, no Ginásio do Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil, à Travessa Carlos Xavier n.º 96, em Madureira, o Quadrangular Geraldino de Lima Rosa, participando as equipes de basquete das representações:

Companhia Bandeirante de Seguros, Oficiais do Quartel-General dos Bombeiros, 8º Batalhão de Incêndio (oficiais) e o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Quartel Madureira. Logo após o Quadrangular que terá um troféu em nome deste colunista, as festividades prosseguirão com uma roda de samba com a presença garantida de Tião e Silva da Portela, o já tradicional Cara de Boi e o Bloco Canavial de Madureira.

— * —

PRÊMIO DA DISCIPLINA — A Federação Carioca de Futebol de Salão premiou na sua festa dos campeões de 1973, realizada na noite de ontem no Grajaú C.C. em sua sede social à Rua Professor Valadares nº 262 com diplomas, medalhas e carteiras do Prêmio João Havelange de Disciplina os seguintes atletas: Amauri Martins Costa (Grajaú C.C., Hermes da Cunha Reis Filho (Fluminense F.C.), Luis Augusto Fontenelle Reis (Fluminense F.C.), Mauro Nagem Montebello (A.A. Vila Itabel), Nélson Cabral Teixeira (Carioca E.C.), Paulo Sérgio da Costa Vieira (S.C. Mackenzie).

Com diplomas, medalhas e carteiras do Prêmio Max Gomes de Paiva, também na disciplina os treinadores: Rubens Paixão de Sousa (Grajaú T.C.), Dálio Silva Meneses (Carioca E.C.), José Albino da Silva (Carioca E.C.), Antônio Carlos Dias da Silva (Grajaú T.C.) e Alamir Figueira de Faria (Hebraica SCER).

TROFÉU LUTA DEMOCRÁTICA — Os atletas campeões Infanto-Juvenis de 1973, que fizeram juz ao Troféu LD, do S.C. Mackenzie foram os seguintes: Ivo Tadeu de Freitas Pinheiro, José do Carmo Santos da Costa, Júlio Cesar de Almeida Barros, Luis Carlos da Silveira Passos, Marcos André Coutinho, Mário Marques Coelho, Nélson Luis Sperle Teich, Paulo César de Oliveira, Paulo César de Sousa Marinho, Paulo Fernandes Louro, Paulo Salles de Abreu Júnior e Roberto Cabral da Silva.

— * —

FLAMENGO DE CAXIAS EXCURSIONA — A representação do Flamengo de Duque de Caxias estará excursionando à cidade do Arraial do Cabo Frio, levando nada menos que três equipes de futebol. Comandando a representação caxiense seguirão: Lelei, Jaci, Dinho e Careca, que terão como convidado especial o ex-presidente do clube, sr. Delmo Lima. Jogarão em Arraial do Cabo enfrentando o quadro local os 1º e 2º times e a equipe de veteranos. Juarez Santos, o fotógrafo que tem mais quilometragem rodada no esporte da cidade, acompanhará a delegação representando LD.

— * —

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ — A representação do Fundação São José E.C. (foto de Juarez Santos) está a um passo do bicampeonato de Duque de Caxias, pois vem firme na liderança, faltando-lhe, para encerrar seus compromissos do certame de 74, 3 jogos. Por falar em Fundação São José o último baile realizado em sua sede social na Vila São José foi, sem dúvida, o maior acontecimento do ano. Os Labaredas deram o recado como manda o figurino. Clube lotado e animação total.

"CARAVELAS" — "TROFÉU JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO"

O original trabalho artístico, tem o nome do saudoso esportista sãocristovense, fundador do "Primeiro Centro de Serviços de Produtos Siderúrgicos do País". Elaborado pelos operários, artistas da organização pioneira — que conserva seu nome há 47 anos — lembra as caravelas corajosamente tripuladas pelos audazes navegadores lusos, seus patrícios. Premiará o vencedor do "Campeonato de Futebol de Veteranos", promovido há 11 anos pelo Departamento de Esportes de LUTA DEMOCRÁTICA. Dentre seus detentores, figuram os tradicionais São Cristóvão, Bangu, Madureira, Sampaio e tantos outros queridos nomes da nossa cidade. Nas extremidades da foto, nossos editores esportivos, Peixoto do Vale e Irineu Medeiros, ao receberem o troféu do dr. Leonel Nunes Salgueiro, filho do fundador, para exposição na Casa Jacinto Esportes

Futebol Amador

ALMIR LEITE

De forma alguma abrimos mão do direito da crítica construtiva. As questões pessoais, nunca as transferimos para a esfera jornalística. Consideramos isto até um ato de covardia. Há dias abordamos o problema da confecção da escala de árbitros, noticiando que no DA outras pessoas e que estavam escalando, e não as de direito. Sobre o assunto o colunista teve a grata satisfação de palestrar com o dr. Almeli Pesset diretor-geral do Departamento Autônomo. Garantiu-nos aquele ilustre advogado e abnegado dirigente amadorista que a escala de árbitros era feita por quem de direito: cap. Caminha. Já chamou o problema para a sua responsabilidade, quando o responsável nas suas funções de militar ficou impedido de ir ao DA durante alguns dias. Sabendo da minha responsabilidade, quando faço este pronunciamento através da LUTA DEMOCRÁTICA, garanto que outras pessoas só têm acesso à escala pela condição de funcionário. E um fato que merece ser esclarecido de uma vez por todas. "Agora, o que eu não posso impedir, é que alguém se intitule fora do DA, com uma psicose qualquer, muita dizendo que é o responsável pela escalação dos árbitros". O dr. Almeli Pesset fez questão de dizer que o problema está bem entregue ao cap. Caminha e que não existe interferência de ninguém.

CAMPEONATO INFANTIL EMANUEL CRUZ: — Numa deferência toda especial da diretoria do Ordem e Progresso, tendo à frente o Moacir Machado, inaugura-se hoje o Campeonato Infantil Deputado Emanuel Cruz, homenageando este líder do futebol amador da Guanabara e presidente do Conselho Deliberativo do A.C. Nacional. Eis a programação: 8h — Juventus x Ordem e Progresso; — 9h05min — Beira Rio x Canarinho; 10h10min — Universitários x Bandeirantes, folgando o Vassouras.

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 22: — Após o sucesso da primeira colônia de férias efetivada em julho no Pavunense agora em janeiro realiza-se a segunda, e que se antecede com o mesmo sucesso. Faltam poucas vagas para a colônia. Os interessados poderão procurar a secretaria do clube até o dia 22.

ESTRELINHA PERDEU: — Finalmente o Estrelinha sentiu o sabor de uma derrota, após uma série de longos jogos invictos. Perdeu para o Esperança por 3x1.

Realmente o futebol exibido foi aquém daquele que a petizada da Vila da Penha está acostumada a jogar. Zé Roberto marcou o tento de honra e o Estrelinha esteve assim formado: Lelis — Pretinho — Guei — Henriquinho — Edinho — Henrique — Rô — Romario (Manfrine) — Nei — Carlinhos e Zé Roberto. Na preliminar com dois gols de Baianinho, Estrelinha 2x0.

ANIVERSÁRIO DA TELEFÔNICA: — A Telefônica, uma tradição dentro do futebol amador, aniversaria dia 27, o que é uma data festiva para todos nós. Haverá entre outras justas solenidades, o baile do dia 27 animado por Lafaiete e seu conjunto. A reserva de mesas, na secretaria, dá direito a dois convites. Romeu dos Santos, o homem-Relações Públicas do TAC, já convidou o colunista e lá estaremos.

24 DE MAIO E COLORADO, IGUAIS: — Pelo Torneio Otávio Marques, num jogo que agradou pela força dos litigantes, empataram 24 de Maio e Colorado, sem abertura de contagem.

II CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALEIROS

TIJUCA NO CAMINHO DO CASCADURA

Vai prosseguir nesta segunda-feira o II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1974, apresentando a segunda rodada do returno, com os seguintes jogos:

DUQUE DE CAXIAS x SANTO CRISTO — No Estádio Municipal de Duque de Caxias, às 16 horas, tendo como delegado Carlos Antônio de Jesus;

TIJUCA x CASCADURA — No campo do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima nº 401, em Anchieta, às 14 horas, tendo como delegado Juarez Santos;

COPACABANA I x MADUREIRA — No campo do Mocidade F.C., à Rua Fernandes Lima nº 401, em Anchieta, às 16 horas, tendo como delegado Irineu Medeiros;

DISTRIBUIDORA TUPI x CENTRO — no campo do E.C. Rio-São Paulo, à Estrada Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira) em Campinho, às 16 horas, tendo como delegado José Tomé e Álvaro Scudieri.

NO TURNO FOI ASSIM

A 2a. rodada do 1º turno apresentou os seguintes resultados: Duque de Caxias 4 x Santo Cristo 2; Cascadura 4 x Tijuca 0; Madureira 3 x Copacabana I 0; Centro 1 x Distribuidora Tupi 1.

A COLOCAÇÃO

Com a realização da 1a. rodada do returno a colocação dos clubes disputantes é a seguinte: 1º) — Cascadura, Santo Cristo, Copacabana I, Itaú e Linha Auxiliar não tendo ponto perdido; em 2º) com 2 pontos perdidos: Madureira, Duque de Caxias, Centro, Tijuca e Distribuidora Tupi.

REUNIÃO SEGUNDA-FEIRA

Na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA à Rua do Lavradio nº 92, sobrado, sob a presidência de Álvaro Scudieri, coordenador-geral do II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1974, será realizada nesta segunda-feira, às 10 horas da manhã, reunião dos representantes dos clubes disputantes do certame.

A esta reunião deverão comparecer todos os representantes dos clubes disputantes, porque será tratado assunto de interesse geral dos jornaleiros, inclusive sendo eleito o Conselho Diretor, que passará a reger os destinos do campeonato. Serão eleitos seis membros: 1 presidente; 1 vice-presidente; 1 secretário; 1 tesoureiro; 1 diretor-técnico; e 1 diretor de árbitros.

JOVEM ASSASSINADO NO CEMITÉRIO DOS POBRES

Mistério na necrópole onde são sepultados os filhos da desgraça

As autoridades da 24.ª Delegacia não contam com qualquer pista para esclarecer a morte de um jovem de cor parda, de 20 anos presumíveis, abatido com seis tiros de revólver calibre 32, no interior do Cemitério Israelita, situado nos fundos do Cemitério de Inhaúma, na Rua Piragibe, 99.

O fato ocorreu por volta das 18 horas porém, por desconhecerem a exatidão do campo santo, somente pela madrugada foi que conseguiram localizar o local.

Cemitério

O Cemitério Israelita, situado em Inhaúma, segundo a zeladora Noêmia Alves que lá reside há 13 anos com o marido Vitório Tuliu e os filhos, Paulo Roberto, de 17 anos, Ana, de 14, Sérgio Roberto, de 11 e Maria da Glória, de 8 anos, somente sepulta judeus marginalizados, incluindo-se mendigos e prostitutas de maneira geral.

Marginais

O local, segundo a mulher, é infestado de marginais da pior espécie, pois, fica localizado entre duas favelas, a Águia de Ouro e Rato Molhado. Lá, aproveitando-se da escuridão da noite, fumam maconha e traçam planos de assaltos. Tanto ela como os familiares se recolhem cedo e não se atrevem a sair de casa, tornando-se o fato uma temeridade. Escutam e vozerio, bandidos traçando planos de assaltos e, vez por outra, a fuzilaria é intensa.

Muitos tiros

Por volta das 18 horas de quinta-feira, hora da Ave Maria, ocorreu mais um violento tiroteio. O marido não estava em casa e Noêmia apenas fez a notificação à Polícia, recolhendo-se logo em seguida com os filhos. Por desconhecerem a exatidão do cemitério, os agentes da lei contaram com dificuldades. Somente pela madrugada é que chegaram ao local.

Morto

O corpo do jovem foi encontrado entre as sepulturas. Trajava calça escura e camisa clara e sapatos marrom. Ficou constatado que recebera seis tiros pelo corpo, sendo três na cabeça. Nenhum documento foi encontrado em poder da vítima, sendo total o mistério que envolve sua morte. As autoridades policiais admitem ser ele um bandido que foi executado pelos próprios comparsas numa divisão de roubo ou teria sido o crime motivado pela guerra empreendida entre os diversas quadrilhos que infestam as duas favelas, Águia de Ouro e Rato Molhado. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o IML e diligências estão sendo feitas para melhor esclarecer o assassinato.

EM DESTAQUE

Dona Noemia Alves vive há 13 anos no cemitério e sabe que o local é freqüentado por traficantes de entorpecentes e assaltantes à mão armada. Ela e os filhos ouvem, todas as noites, seguidos tiroteios e não saem para ver do que se trata com medo, naturalmente, de receber as sobras.

LD

BANDIDÃO DA PESADA MORREU EM TIROTEIO COM A POLÍCIA

Na intensa fuzilaria em que um cabo da Polícia Militar, Roberto Matos Correia, que fazia parte da guarnição da radiopatrulha 8-1177 saiu gravemente ferido com um balaço no ouvido, foi morto com 18 tiros o assaltante a mão armada conhecido por "GATO".

O fato foi comunicado as autoridades da 24a. Delegacia, comparecendo ao local o comisário Darci Marcos Venicius que tomou as providências. Na casa 41 de Edneia dos Santos, da rua Mário Ferreira, a Polícia arrecadou um revólver calibre 38 pertencente ao marginal que, ainda tombou com uma arma na mão.

ASSALTOS

Cedo ainda, dois bandidos de cor preta, de armas em punho, investiam contra um cidadão que não chegou a ser identificado. Um outro, o GATO, de cor branca, estava na esquina da rua Ferreira Meneses, com duas pistolas na cintura. Um transeunte, foi quem avisou ao cabo Roberto e soldado José Carlos, da patrulha 8-1177 sobre suas suspeitas. Os dois milicianos foram em direção ao indivíduo que, sem demonstrar medo, sacou das armas e enfrentou os policiais.

TELHADOS

Mesmo disparando seus revólveres, o bandido conseguiu penetrar na casa 41 da rua Mário Ferreira, indo galgando os muros e pulando para outras residências. Deixou a arma descarregada no número 41 e, subiu para o telhado da casa 35 até chegar a casa 38 quando então outras patrulhas foram em socorro dos companheiros. De arma na mão, Gato, tombou na área da casa de Landeilr Coelho de Sousa, quando foi acuado e não teve chance de saída.

RECONHECIDO

O morto, foi identificado por uma jovem que chegou ao local. É ele o bandido conhecido por Gato e reside no conjunto da COHAB, localizado nas imediações. Seu apelido advem da destreza que tem em escalar muros e telhados. Na casa 41, da rua Mário Ferreira, a Polícia encontrou a arma descarregada. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o IML e diligências estão sendo feitas para a prisão dos demais marginais a quem Gato dava cobertura quando foi surpreendido pela Polícia. Apurado ficou ser ele o chefão de uma perigosa quadrilha que vem agindo na região.

Mendigo matou a pau companheiro de luta

Num xadrez da 17a. Delegacia, o mendigo Francisco Marques da Cruz, de 32 anos, mostra-se arrependido de ter assassinado, quando dormia, seu colega de infortúnio, José Queirós, de 34 anos, que vivia chamando-o de ladrão.

O crime ocorreu na Rua General Sampaio, no Caju e, o criminoso foi preso em flagrante e levado para a delegacia.

Segundo Francisco, os dois eram amigos há 8 longos anos. Viviam perambulando pelas ruas da cidade e, vez por outra, iam mais longe, procurando refúgio nos subúrbios cariocas. Dormiam sob as marquises e, assim, levavam a vida.

Francisco, maltrapilho e desgastado pelo tempo, conta que por três vezes esteve internado para tratamento de saúde e, por todo esse tempo, era visitado pelo amigo que dividia seus lucros com ele.

Há dois meses no entanto, de sua condição de mendigo, passou a ser chamado por José de ladrão. As brigas se sucediam na hora da divisão de restos de comida. Francisco por várias vezes admoestou o companheiro para que não o tratasse de maneira tão cruel. Era mendigo porém, ladrão não. As ameaças começaram e, na madrugada de ontem, José bebera demais e fora dormir sob uma marquise na Rua General Sampaio. O momento era propício e Francisco armou-se de um pau.

Somente uma pancada na cabeça acabou com a vida de José que agonizante foi levado para o Hospital Sousa Aguair vindo a falecer. O criminoso foi preso e levado para a 17a. Delegacia. Foi autuado e trancafiado.

A CACHAÇA MECÂNICA E ASSASSINA NAS RODOVIAS

AMADO RIBEIRO

Matar, no trânsito brasileiro, é um ato de rotina pouco levado a sério. O homicida sobre quatro rodas é enquadrado como autor de um crime culposo não teve a intenção deliberada de concorrer para a morte da vítima.

Motoristas de ônibus, drogados, matam dezenas e no máximo apanham uma condenação de 2 anos. Condutores de caminhões invadem cortejos fúnebres e procissões e se saem lampeiros do banco dos réus.

Bêbados que mal conseguem abrir a porta do veículo, metem-se pelas rodovias, andam em ziguezague, na contramão, cortando pela direita, voando pelo acostamento, dizimando famílias inteiras e escapando impunes.

Botequins de beira de estrada — qualquer estrada — vendem bebidas alcóolicas para condutores de veículos enquanto estes são abastecidos. Cartazes enormes e coloridos, junto às rodovias, anunciam os prazeres e delícias proporcionados por este ou aquele vinho ou uísque. Na Estrada Rio—Teresópolis, próximo ao posto da Polícia Rodoviária Federal, logo depois da entrada de Surui, à direita, na mão de quem vem para o Rio de Janeiro, lá está, em amarelo, vermelho e preto, gigantesco, um anúncio da cachaça Pitu com o slogan: «O aperitivo do Brasil», como se fosse glorioso e obrigatório a todos bons pratriotas ingerir a aguardente anunciada justamente num trecho em que há enorme incidência de acidentes fatais.

Já sugerimos desta coluna a necessidade de se proibir a venda de bebidas alcoólicas em estabelecimentos situados à margem das rodovias. Alega-se, em oposição à idéia, que o motorista, não encontrando onde abastecer-se, levaria no próprio carro a bebida ou iria procurá-la nas cidades vizinhas às estradas. No primeiro caso haveria a simples apreensão da carteira do motorista apanhado embriagado ou conduzindo bebidas. No segundo caso, o fato de se obrigar o chofer a mudar de rota já seria suficiente para desanimá-lo a interromper a viagem.

●

Tudo isso vem a propósito dos desastres brutais em que vidas úteis são simplesmente destroçadas por irresponsáveis como o que, no mês passado, matou, no Rio Grande do Sul, o tricampeão mundial de futebol Everaldo.

Agora crime idêntico acontece por coincidência, também, no Rio Grande do Sul quando perdeu a vida um dos maiores especialistas mundiais em raios lazer, o físico gaúcho Pedro da Rocha Andrade, de 38 anos de idade.

O cientista morreu juntamente com sua mulher, Eunice, de 30 anos, quando o Dodge que dirigia foi colhido, no Bairro Ipanema, em Porto Alegre, pelo Maverick conduzido por Sandro Pereira, que estava completamente embriagado, provocando o desastre ao tentar ultrapassar outro veiculo.

Pedro Andrade, o cientista morto, era autor de 31 pesquisas publicadas em revistas científicas internacionais.

Aqui no Rio de Janeiro, os poderosos donos de empresas de ônibus resolveram simplesmente não acatar a decisão do DETRAN que determinou a instalação de limitadores de velocidade em seus veículos. Apelam para a Justiça com mandados de segurança julgando a medida arbitrária. Álvaro Rocha, assessor jurídico do Departamento do Trânsito, acha que os tubarões dos transportes coletivos estão promovendo uma greve branca e que por isso poderão ser enquadrados na lei de segurança nacional.

CAXIAS ENTREGUE AO CRIME

Com o afastamento do delegado Moacir Bellot, da Delegacia de Caxias, o vizinho município está conhecendo uma das suas maiores ondas de criminalidade, o que é atribuído também ao afastamento simultâneo da delegacia dos guardas municipais que auxiliavam Bellot como profundos conhecedores dos locais de maior incidência de delitos em Caxias.

Assaltos se sucedem à luz do dia, nos pontos mais movimentados, como o que vitimou Carlos Alberto Latine da Costa, de 52, anos, torneiro mecânico, da Marinha Mercante, morador na Rua Urna, 165, Bairro Periquitos.

Carlos Alberto passava pela Praça do Pacificador (a principal) quando foi atacado por dois crioulos que levaram seu pouco dinheiro e ainda lhe deram 2 tiros, um na cabeça, que foi fatal.

A delegacia de Caxias não tem pessoal, nem carros e sua quota diária de gasolina é de apenas 20 litros.

NEGADO AUXILIO

Geneci Vaz, que mora na Rua Biritinga, 29, bairro de São Francisco, 4.º Distrito de Nova Iguaçu, está desde domingo tentando resgatar o cadáver do irmão José Paulo, de 15 anos, que se afogou no rio Guandu na altura do ponto final do ônibus que faz a linha Engenheiro Pedreira —Guandu. Já apelou para todas as autoridades ao alcance de seus parcos recursos. Já esteve na delegacia de Engenheiro Pedreira, no quartel de bombeiros de Nova Iguaçu e na sede dos bombeiros da Guanabara. Ninguém a atendeu, dando-se início ao jogo de empurra. Geneci, que é empregada doméstica, que é humilde, desvalida, foi mandada para os bombeiros de Campinhos. Mandaram que ligasse para o quartel-central. Geneci voltou aos bombeiros de Nova Iguaçu e estes lhe disseram textualmente:

— Não temos ordens de mergulhar. Só apanharemos o corpo quando ele aparecer. Não vamos trocar nossas vidas por um cadáver.

Conclusão de Geneci:

— O rio Guandu é grande. Agora só me resta esperar que o corpo de meu irmão apareça em alguma bomba de areia ou na baía de Sepetiba. Já que os bombeiros não quiseram me ajudar só posso apelar para Deus.

Quem souber do paradeiro do corpo do rapaz, que trajava sunga marrom-claro, poderá telefonar para os números 246-5036, 226-1856 (Dalva), 261-7510 (Eugênis) 391-5100, ramal 36 (Argentino).